



**MM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Revista

Ano 112 • Agosto 2010

# Ave Maria



*O Senhor  
te chama.*

*Qual a tua  
resposta?*

**Entrevista com o Frei  
Clodovis Boff sobre  
Os dogmas marianos**

*Chamados para servir*

# Ao supremo Rei da Glória

Transfiguração do Senhor

A beleza da glória celeste  
que a Igreja esperando procura,  
Cristo a mostra no alto do monte,  
onde mais que o sol claro fulgura.

Este fato é nos tempos notável:  
ante Pedro, Tiago e João,  
Cristo fala a Moisés e Elias  
sobre a sua futura Paixão.

Testemunhas da lei, dos profetas  
e da graça estando presentes,  
sobre o Filho, Deus Pai testemunha,  
vindo a voz duma nuvem luzente.

Com a face brilhante de glória,  
Cristo hoje mostrou no Tabor  
o que Deus tem no céu preparado  
aos que o seguem, vivendo no amor.

Da sagrada visão o mistério  
ergue aos céus o fiel coração.  
E, por isso, exultante de gozo,  
sobe a Deus nossa ardente oração.

Pai e Filho, e Espírito da Vida,  
um só Deus, Vida e Paz, Sumo Bem,  
concedei-nos, por vossa presença,  
esta glória no Reino. Amém.

Extraído do livro *Leitura  
das Horas IV*, p 1154



# O Senhor te chama. Qual a tua resposta?

Vinde após mim e vos farei pescadores de homens.  
(Mateus 4,19)

A Igreja nos convida neste mês de agosto a meditarmos sobre nossa adesão ao chamado de Cristo.

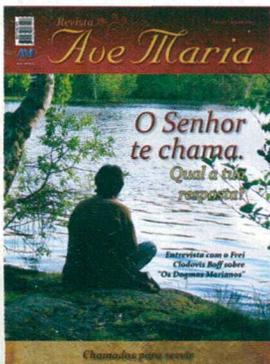
Somos escolhidos para uma vocação específica no anúncio do Reino. Por isso, é necessário que estejamos atentos aos sinais dos tempos para podermos responder com generosidade a esse chamado.

Além de assumi-la, somos convocados a rezar incansavelmente pelas vocações, pois o mesmo Senhor nos diz: *A messe é grande mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe.* (Mateus 9,37)

Todas as vezes que assim fazemos, manifestamos nosso desejo profundo de que a obra evangelizadora não pare, mas se perpetue, graças à resposta consciente de tantos convidados.

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf



Tema da capa:  
O Senhor te chama.  
Qual a tua resposta?



*Ave Maria*  
112 anos



**Ave Maria**

ANNO 111. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899. NUM. 17.

## VIDA A DENTRO

Esctiura Sagrada – Já exgotou se a primeira edição dos Evangelhos de S. Matheus e S. Lucas, feita pelos PP. Franciscanos da Bahia. Brevemente sahirá a 2ª edição, que será de 10 000 exemplares.

(*Ave Maria* aos 3 de agosto de 1902, p. 494)

O Sr. Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio, sancionou a resolução do respectivo Congresso, transferindo a capital do mesmo Estado para Nitheroy.

O governo encarregou o Sr. Manoel Bomfim de represental-o no quarto Congresso Internacional reunido em Anvers para a proteção da infância desamparada.

(Publicado na *Ave Maria* em 17 de agosto de 1902, PP. 527 e 528)

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin

**Gerência Editorial**  
J. Augusto Nascimento

**Redação**  
Adelino D. Coelho  
Avelino S. de Godoy

**Revisão**  
Isabel Ferrazoli  
Adelino Dias Coelho

**Projeto gráfico**  
Gledson Zifssak

**Diagramação**  
Luciene Cardoso

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**  
Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
sacrevista@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**  
Preço a partir de R\$ 40,00 por ano  
Responsável: Geraldo José Canezin  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

**Impressão**  
Gráfica Ave-Maria.  
Estrada Comendador Orlando  
Grande, 88.  
Bairro: Gramado, Embu, SP.  
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)

*Maria na devoção popular*  
Nossa Senhora dos Mártires .. 3

*Entrevista*  
Os dogmas da Igreja.....6

*Vocacional*  
Chamados para servir!.....8

•• *Testemunho de vida*  
• Os santinhos de Josefa.....10

• *Entrevista*  
• A vocação sacerdotal e religiosa hoje .....12

• *Espiritualidade*  
• Ide para a casa de vossa mãe ..15



*Salmo bíblico*  
A língua como instrumento de violência ..... 16

*Espiritualidade*  
Um bom coração.....18

*Evangelização*  
Diamante lapidado pelo amor.....20



*Música e liturgia* .....  
Um povo que aclama .....28

*Mensagem*  
Uma questão de bom senso .. 33

*Santo Rosário*  
Quinto mistério luminoso:  
Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio ..... 36

*Movimento Beigo*  
A mulher na Igreja, ontem e hoje.....38

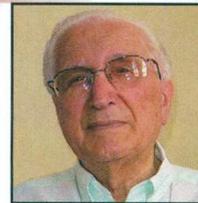
*Festividade* .....  
Festa da Transfiguração do Senhor .....42

*Meu lar*  
Viver da vida... .....44



**Seções**

<i>Editorial</i> .....	1	<i>A palavra é</i> .....	32
<i>Espaço do leitor</i> .....	4	<i>Espaço Jovem</i> .....	34
<i>Comemorações do mês</i> .....	22	<i>Seção infantil</i> .....	43
<i>Liturgia da Palavra</i> .....	23	<i>Sabor &amp; Arte na mesa</i> .....	48
<i>Personalidade Bíblica</i> .....	30		



Pe. Roque  
Vicente Beraldi, cmf  
é missionário  
claretiano.

# Nossa Senhora dos MÁRTIRES

Portugal estava sob o domínio dos sarracenos e o primeiro monarca daquele país, Dom Afonso Henriques, com mágoa, viu no céu de Lisboa o tremular da bandeira maometana. Veio-lhe então o desejo de libertar sua pátria. Quando mais alimentava esse desejo, eis que ao passear pela praia viu se aproximarem esquadras formadas de ingleses, alemães e franceses, que rumavam para a Terra Santa para resgatá-la do poder dos bárbaros. Certamente foi pela providência divina que chegaram às praias portuguesas.

Dom Afonso procurou saber quem eram os tripulantes e viu que eram cruzados. Convidou-os então para libertar a terra lusa. Eles aceitaram, tendo como comandante o general Guilherme da Longa Espada.

O rei juntamente com os aliados da Cruzada conseguiram a vitória, e

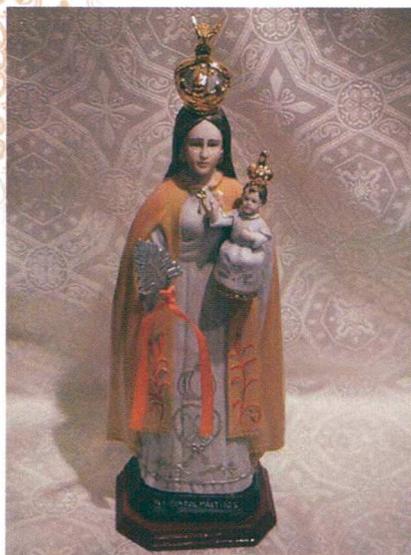


Imagem de Nossa Senhora dos Mártires que se encontra na Igreja dos Mártires, Lisboa, Portugal.

o regozijo foi maior quando se soube que uma linda imagem de Nossa Senhora, a verdadeira Estrela do Mar, era levada para os Lugares Santos.

Na entrada gloriosa, os soldados de Dom Afonso com os seus aliados foram novamente auxiliados pela Santíssima Virgem, que os protegeu até tomarem posse da sede da monarquia dos lusos, cujas portas lhes foram gloriosamente abertas, no dia 25 de outubro de 1147. Esse dia ficou memorável e, por isso, todos se prostraram diante da nova Judite, sua vencedora e libertadora, representada naquela imagem. Saudaram-na, agradecidos, como os antigos moradores de Betânia fizeram, glorificando a vencedora de Holofernes: “Tu és a glória de Lisboa, a alegria dos seus habitantes, a honra do povo português”.

Nessa batalha, os soldados que perderam a vida foram chamados de mártires por terem dado a vida por Cristo.

Libertada Lisboa pela poderosa proteção de Maria Santíssima, o rei tratou zelosamente do bem-estar daqueles generosos soldados que tanto ajudaram na reconquista de Portugal. Dom Afonso Henriques reconheceu no feliz êxito da reconquista ajuda visível da Santíssima Virgem e, não se esquecendo dos mortos, procurou um lugar apropriado em que pudessem ser sepultados. Mandou construir uma capela e depois um grande santuário em homenagem à Santíssima Virgem, atribuindo o sucesso da luta à proteção da Mãe de Jesus. O povo passou a chamá-lo de Santuário de Nossa Senhora dos Mártires.

## ORAÇÃO – Prefácio da Virgem Maria

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, proclamando as vossas maravilhas na perfeição de todos os santos.

Celebrando a memória da Virgem Maria, proclamamos ainda mais a vossa bondade, inspirando-nos no mesmo hino que ela cantou em vosso louvor. Na verdade fizestes grandes coisas por toda a terra e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações, quando, olhando a humildade de vossa Serva, nos destes, por ela, o Salvador da humanidade, vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém!



# Espaço do leitor

## PROCLAMAR DE CIMA DOS TELHADOS (Mt 10,27)

**E**strela da Barra é município de Carneirinho, MG, no Triângulo Mineiro, cuja população é estimada em 1.600 habitantes. Lá, localiza-se a paróquia de Nossa Senhora da Conceição, inaugurada em 1992 por Dom Paulo Sérgio Machado, ex-bispo diocesano de Ituiutaba. Seu primeiro e atual pároco é o padre Luiz Ribeiro da Cunha (Pe. Cunha).

Edificada às margens da Represa do Rio Grande, essa cidade goza de raríssimo privilégio bucólico, circundada por águas e florestas, animais e pássaros silvestres. É um lugar de gente pacífica e hospitaleira, resultado de nosso modesto trabalho de conscientização popular e de formação de opinião do cidadão e do cristão, alicerçado na formação cívico-religiosa do Pe. Cunha, em seu famoso SCM - Serviço de Comunicação da Matriz (Serviço de alto-falantes instalados nas torres da matriz), com alcance aproximado de cinco quilômetros.

Diz-se: “Quem não tem cão; caça com gato. Eu digo, porém, que, quem não tem cão não vá à caça, porque o gato é arisco e volta para casa!” (Pe. Luiz Ribeiro da Cunha).

Em razão de sua simplicidade, própria do vilarejo estrela-barrense, desprovido dos recursos da tecnologia de comunicação, de segunda a sábado, das 18 às 18h36min, o Pe. Cunha, literalmente, “proclama de cima dos telhados” (Cf. Mt 10,27) através dos seus alto-falantes, no programa: “Oração de Maria e Saudação Angélica”. Há mais de sete anos no ar, e já estão catalogadas mais de 2.200 edições de formação litúrgica e teológica na forma de poemas, po-



esias, terço bíblico, música-mensagem, explicação do catecismo, notas sociais e de falecimentos, prestações de serviços públicos e sociais. Em parceria com órgãos públicos governamentais, veicula o Programa Saúde no Ar, com enfoque sobre os temas voltados à saúde pública preventiva em forma de entrevistas criadas pelo próprio Pe. Cunha e por Luciola Vidal, ex-chefe do Programa de Saúde da Fa-

mília (PSF) do município de Carneirinho.

A cidade oferece ainda festas sociais, festas juvenis escolares e de rua, rodeios de peões e eventos sociais na “Prainha” (Balneário Gilomé Machado de Queiroz), séria candidata ao ecoturismo sustentável.

**Pe. Luiz Ribeiro da Cunha,  
Pároco de Estrela da Barra, MG.**



Prezado amigos da Ave Maria. A par de lhes dar os parabéns pelo novo visual da revista, quero lhes agradecer a publicação na edição de fevereiro do nascimento de nossos netinhos Pietro e Lucca em 15/10/2009. Agora estamos lhes comunicando seus batizados realizados na igreja de Santo Amaro, em Taguatinga do Norte, Pernambuco.

**Carminha e Abílio da Costa Bezerra,  
Recife, PE**



Sendo hoje (11/6) a grande solenidade da festa do Sagrado Coração de Jesus, ao ir ao correio, recebi a revista Ave Maria de junho. Na página 6 encontrei uma bela estampa do Coração de Jesus, nunca vista. Há possibilidade de receber essa estampa? Serei eternamente grato.

**Frei Reni Emílio Ritter, cap, Praia Grande, SP**

### Na Paz do Senhor



- Em São Sebastião do Gil, MG, Edetrudes Maria das Dores (Naná), aos 25 de abril de 2010. (foto)
- Em Itabirito, MG, Maria de Lima Bretas, aos 27 de abril de 2010. (foto)
- Em São Paulo, SP, Daysi Ortiz de Camargo, aos 18 de abril de 2010.



- Em Tietê, SP, Albertina Goiotto Biagioni, aos 23 de dezembro de 2009.
- Em Ouro Preto, MG, Mirthes de Carvalho, aos 3 de agosto de 2009 com 88 anos de vida.
- Em Formiga, MG, Terezinha Inês dos Santos, aos 12 de janeiro de 2010, com 75 anos de idade.

### PEDIDOS DE ORAÇÕES

Denise M. Souza, Rio de Janeiro, RJ.  
Janaína Freitas da Costa, Fortaleza, CE  
Claudete Silva, São Paulo, SP.

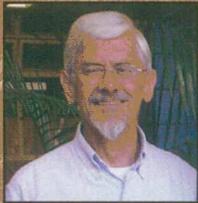
Sou esposa de José Raimundo Carvalho Ribeiro, assinante desta revista há vários anos. Com muita ansiedade e alegria esperamos sua chegada em nosso lar, como esperaríamos uma visita familiar. Queremos elogiá-la pela nova roupagem e também pelos artigos tão maravilhosos, entre eles destaco a entrevista com o irmão Israel José Nery, fsc, (Ave Maria de junho) sobre Eucaristia e catequese. Muito interessante porque ao meu ver a catequese ainda precisa caminhar muito rumo a uma abertura de um compromisso com a missão. Para isso, é preciso que haja uma boa preparação dos nossos catequistas. Sem mais, subscrevo-me agradecida.

**Maria de Fátima Rodrigues Ribeiro,  
Bom Sucesso, MG**

**11 3453-7835**  
[www.bancosparaigreja.com.br](http://www.bancosparaigreja.com.br)  
[bancosparaigreja@gmail.com](mailto:bancosparaigreja@gmail.com)

**JHS**  
SEMIJOIAS CATÓLICAS

[www.jhssemijoiascatolicas.com.br](http://www.jhssemijoiascatolicas.com.br)  
**Televidas 11 2631.4605**



Frei Clodovis Boff é sacerdote da Ordem dos Servos de Maria.

# OS DOGMAS DA IGREJA

*Entrevista com Fr. Clodovis Maria Boff, OSM, sobre os dogmas marianos, verdades e mistérios que nunca mudam, mas que podem ser interpretados à luz da modernidade.*

**C**omo é vista hoje pela Igreja a questão dos dogmas?

Os dogmas não são verdades obscuras, mas verdades imensamente luminosas. Tais verdades, mais que serem explicadas, explicam questões profundas de nossa existência. Por exemplo, o dogma da Assunção mostra o destino último de nosso corpo, que é a glória. E já que se trata do corpo de uma mulher, corpo aviltado de tantos modos, mostra como Deus se “vinga” disso, exaltando o corpo da Virgem numa apoteose suprema.

Ademais, os dogmas são mistérios que se celebram na liturgia. É aí que se vê melhor seu conteúdo. Mostram o que Deus faz em seu amor por nós. Que os dogmas sejam algo que supera a inteligência humana não significa que sejam de per si incompreensíveis, mas que possuem tanta luz que ofuscam nossa pobre vista, só feita para as coisas deste mundo.



Imaculada Conceição: terceira maravilha operada por Deus em Maria.

Porém, graças à fé, podemos refletir sobre eles e obter deles uma luz imensa para nossa vida.

### ***É possível sustentar nos dias de hoje como verdade dogmas tão antigos?***

Os dogmas não são verdades ou mistérios submetidos ao tempo, ainda que estejam no tempo. São como faróis que, situados na terra firme da eternidade, iluminam os barcos que vagam nos mares flutuantes deste mundo. Assim, que Maria seja Mãe de Deus é uma verdade eterna, que ilumina eternamente o mistério da maternidade humana e, mais ainda, da encarnação de Deus em nossa humanidade.

Os dogmas nunca mudam. O que pode mudar é a compreensão que podemos ter deles. Por exemplo, o dogma da Virgindade de Maria pode hoje ser ligado à ecologia, como fez João Paulo II, mostrando que ele nos desperta para a necessidade de respeitar a natureza, sem violá-la com nossas sujeiras e destruições. Eis aí como um dogma que parece tão pouco “moderno” mostra uma relevância para a problemática atual. Acrescentemos que a virgindade de Maria não é a condenação do sexo, mas apenas a condenação à sua relativização. Ele mostra que o sexo não dá salvação e sim o poder do Alto.

### ***Quais os principais dogmas marianos?***

*Maternidade divina de Maria.* É uma maravilha inaudita que uma mulher deste mundo tenha sido verdadeira mãe de Deus. Isso pela fato da encarnação. Sendo que Jesus é Deus, a mãe de Jesus só pode ser mãe de Deus.

*Virgindade perpétua de Maria.* É outra maravilha de Deus que a mãe de seu Filho tenha permanecido Virgem, seja quando o concebeu, seja quando lhe deu a luz, seja depois do parto. Isso naturalmente só é possí-

vel a Deus, como explicou o Anjo a Maria. A virgindade de Maria depõe em favor de Cristo: de sua origem e natureza. Afirma que esse homem nasceu não da potência do homem, mas do Espírito Santo e que, portanto, é um dom do Céu. Mostra também que nós nascemos para a graça não de nossos pais terrenos, mas da Igreja, que no batismo nos gera para Deus “por obra do Espírito Santo”.

*Imaculada Conceição.* É uma terceira maravilha operada por Deus em Maria o fato de Ela ter sido concebida sem pecado original. Isso graças à redenção de seu Filho, que haveria de se realizar em breve. Isso mostra que a graça é uma raiz mais profunda que o pecado. Maria é a Nova Eva que não deu ouvidos à voz da Serpente.

*Assunção de Maria na glória.* É outra das “grandes coisas” que Deus fez em Maria, como Ela cantou no *Magnificat*. Esse dogma testemunha a potência da ressurreição de Cristo que já age no corpo de sua Mãe, elevando-a ao céu antes do fim dos tempos. É uma garantia segura do destino de nosso ser inteiro, alma e corpo: a exaltação na glória e no amor eternos.

Os dois primeiros dogmas estão claramente atestados nos evangelhos, enquanto que os dois últimos só estão lá implicitamente, precisando-se da Tradição para explicitá-los.

### ***Há alguma reflexão ou debate a respeito da definição de mais algum dogma?***

Existe hoje em nível mundial um movimento para a declaração de um quinto dogma, o de Maria medianeira de todas as graças. Há mais de um século que existem votos nesse sentido. Que Maria seja Medianeira de todas as graças é uma verdade já vivida pela piedade dos fiéis e aprovada pelo Magistério da Igreja. O Vaticano II afirma isso. Porém, alguns querem que essa verdade seja decla-

rada explicitamente, solenemente e formalmente, embora isso não seja o principal. O Magistério verá se e quando os tempos estão maduros para tal declaração.

### ***Em seu próximo livro Os dogmas marianos, quais assuntos relevantes quer comunicar?***

O livreto de minha autoria que sairá sobre os dogmas entende mostrar de forma clara e bem popular o que são os dogmas marianos. Traz suas bases bíblicas e também as belíssimas declarações dos grandes Doutores da Igreja a respeito. Mostra também que os dogmas são verdades, mistérios e maravilhas que iluminam nossa existência e nos ajudam a viver de modo mais cristão e, por isso, de modo mais belo e encantado.

### ***Uma mensagem final ao nosso leitor***

“Não se pode ser cristão sem ser mariano”, disse Paulo VI. Maria foi o último presente que Jesus deixou ao mundo antes de morrer, quando disse a João: “Eis aí tua mãe!”. Assim, quem “leva Maria para sua casa”, como fez João, terá em sua companhia a mulher mais maravilhosa do mundo. Aprenderá com Ela quem é Jesus e seus segredos mais profundos e terá tudo o que a mãe mais extremosa faz por seu filho mais querido. E, com tal encantadora presença, não poderá não ser feliz! Amém. Aleluia!

**“Dogmas Marianos”**  
de Frei Clodovis Boff, OSM

**BREVE**  
lançamento da  
Editora Ave-Maria.



**Valdeci Toledo**  
é mestre em Teologia  
e editor-assistente da  
editora Ave-Maria.

# Chamados para **SERVIR!**

Qual a melhor vocação? Qual a vocação superior? Com certeza é aquela que nos levará à perfeita comunhão com Deus e com o próximo.



Pintura de Caravaggio (1571 – 1610) sobre o chamado de Mateus. Podemos perceber na expressão daqueles que o cercam a surpresa quando Jesus aponta para Mateus, ocupado com os seus afazeres de cobrador de impostos. O Senhor o escolhe para distribuir as riquezas imperecíveis do Reino dos céus.

**N**osso primeiro chamado é para a vida, à comunhão com Deus e com o próximo. A isso denominamos vocação fundamental à santidade, e sobre essa disposição se desenvolve uma forma específica de serviço a Deus e aos homens. É o meio pelo qual, de modo livre e generoso, nos realizamos aqui neste mundo, enquanto aguardamos o dia em que nos uniremos para sempre com aquele que nos redimiu.

No mês de agosto, como é costume da Igreja no Brasil, nos dedicamos à oração e à reflexão sobre o tema das vocações. Em cada semana se reflete uma forma específica de vocação.

Na primeira semana o tema meditado é sobre o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos, que

são chamados a configurar-se com Cristo de modo mais radical, no exercício do múnus profético, sacerdotal e régio. Respectivamente trata-se de ser profeta anunciando a Boa-Nova da salvação; de participar do sacerdócio de Cristo no oferecimento das orações, de modo sublime da Eucaristia – atualização do único e perfeito sacrifício do Cordeiro de Deus –; e de participar da realeza de Cristo, que não é outra coisa senão o serviço ao povo de Deus, a exemplo do Bom Pastor.

Na segunda semana nossa atenção se volta para a vocação à vida em família, que tem seu fundamento no sacramento do matrimônio; neste mês, de modo particular se celebra o dia dos pais. A vida matrimonial também é um ministério, é participação no sacerdócio comum (não ordenado), por meio do qual se celebra o amor e o dom da vida, em colaboração com a obra criadora e salvífica de Deus. A vida familiar deve ser respeitada e valorizada, pois em cada lar cristão se fundamenta a igreja doméstica, lugar privilegiado no qual os casais devem elevar, a cada dia, a oração, a meditação e o ensino da palavra de Deus e das coisas sagradas.

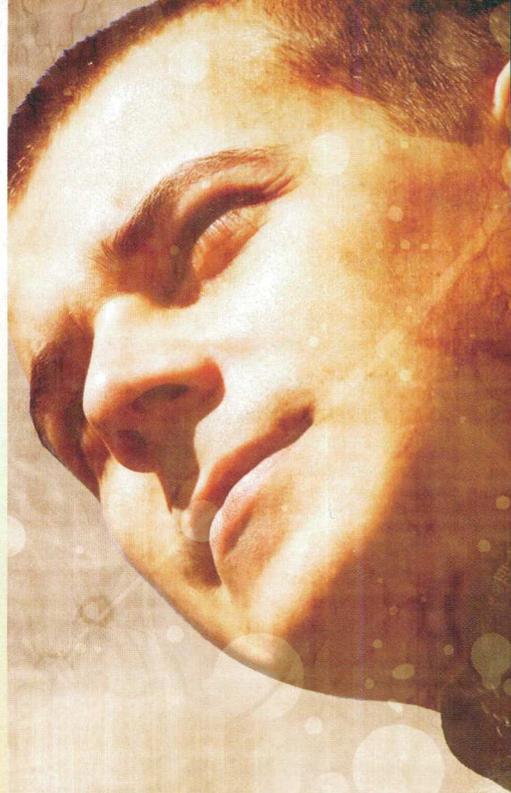
Na terceira semana consideramos a vida consagrada dos religiosos e dos leigos consagrados. Homens e mulheres que, querendo seguir Jesus mais de perto, buscam imitá-lo na pobreza, obediência e castidade. Desde os primeiros séculos, muitos seguidores de Cristo se refugiam no deserto, nas ermidas, nos mosteiros e nos conventos dedicando-se à vida contemplativa. Logicamente, no decorrer dos séculos, muitas outras formas de vida religiosa foram inspiradas e acolhidas pela Igreja. A milenar “Ordem das Virgens” também tem seu espaço e conta com inúmeras almas dedicadas ao Reino dos Céus, imitando a Virgem Maria, serva humilde, casta e obediente.

Nos últimos tempos outras formas de consagração, inclusive de leigos, têm se expandido nas inúmeras comunidades de vida.

Na quarta semana refletimos sobre os ministérios dos leigos na comunidade, que nas mais diversas pastorais colocam-se a serviço do povo de Deus. Os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, os ministros dedicados à liturgia, os catequistas de modo particular, pois cabe a esses a primeira transmissão das verdades da revelação e da fé. Não temos espaço para mencionar tantos ofícios aos quais os fiéis leigos se dedicam incansavelmente na comunidade eclesial.

Qual a melhor vocação? Qual a vocação superior? Com certeza é aquela que nos levará à perfeita comunhão com Deus e com o próximo. O nosso chamado é para o serviço, nosso modelo é Cristo, servo obediente e humilde que nos deu exemplo de como nos comportar diante do poder e da autoridade. Se temos cargos de autoridade, a exercitaremos de forma correta se servirmos àqueles que estão sob nossa responsabilidade. O *status* é superficial e passageiro: hoje estamos em uma situação, amanhã estaremos em outra. Nossa posição “hierárquica” pode mudar, mas jamais podemos nos esquecer do ensinamento de Jesus: *Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles* (Mt 6,12a).

Deus na sua imensa sabedoria e bondade concede a cada um a graça de estado específica a cada vocação. Ele sabe do que somos feitos, conhece nossa fraqueza e nossa pequenez diante de tão grande responsabilidade. Deus nos chama e nos capacita para que a sua bondade transpareça através de nós. *Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça* (Jo 15,16).



## SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

Esta pode ser  
a Sua Missão!

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO**

**Cx. postal, 94 - CEP 14300-000  
Batatais - SP**

**Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738**

**e-mail: pvclar@yahoo.com.br**

**www.claretianos.com.br/vocacional**



Pe. Luís Erlin, cmf  
é Missionário Filho do  
Imaculado Coração  
de Maria. É formado  
em Filosofia, Teologia  
e Jornalismo.

# Os santinhos de JOSEFA

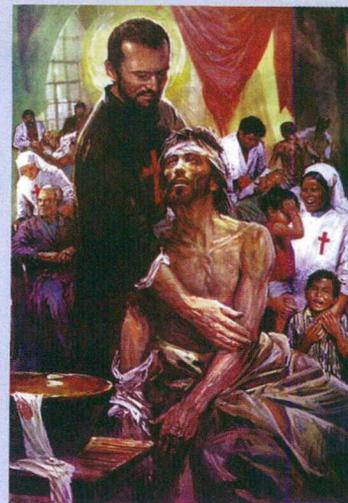


**E**xistem pessoas que encontramos uma vez só na vida e que nos deixam marcas profundas, com quem aprendemos a lição de anos de estudo numa simples conversa.

Isso me aconteceu recentemente. Minha teologia foi revigorada e recebi um respiro na fé. Passei alguns dias na cidade de Cuité, Paraíba, onde conheci uma senhora idosa muito simples e simpática chamada Josefa. Ela mora numa casa humilde, com

# PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

– a Serviço da Vida –



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

## CONTATOS

**Pe. Raimundo Santos dos Santos**  
Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476 8359  
vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

**Pe. Manoel Roberto Gonçalves de Pinho**  
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300  
vocacionalbrasil@camilianos.org.br

**Pe. Renato Prado de Faria**  
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro de Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511 6356  
vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

**Pe. Zaqueu Geraldo Pinto**  
Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238 3509  
vocacionaltijuca@camilianos.org.br

**Pe. Tadeu dos Reis Ávila**  
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591 1614  
vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

**Pe. Fábio Eduardo Pinto**  
Av. Camilo de Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667 5069  
vocacionalpinhais@camilianos.org.br

**Serviço de Animação Vocacional**  
Rua Barão do Bananal, 1125 – Pompéia  
05024-000 São Paulo – SP  
Tel. (11) 3872-7063



www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



Dona Josefa e seu Anésio, 60 anos de união matrimonial.

seu marido, cujas paredes, repletas de imagens de santos, parecem um santuário doméstico. Mas o que mais me surpreendeu foi a espiritualidade daquela senhora. Quando começou a falar dos santos nas paredes, não escondia a emoção, dizendo: “Eles são meus amigos!”.

E em sua singeleza me disse uma coisa que me emocionou bastante:

“Sabe padre, eu já tive muito medo de morrer, não pela morte em si, mas pelas coisas que eu teria que deixar.

Sofria em deixar meus filhos, ne-

tos e até meu marido, caso eu fosse antes que ele. Mas esse sofrimento foi passando na medida em que meus filhos foram crescendo e fazendo suas vidas; hoje vejo que já fiz a minha parte. Meu marido sentiria a minha falta, mas teria a assistência dos filhos e netos.

Mas uma coisa com a qual eu não me conformava mesmo era deixar os meus santos, pois tenho verdadeira paixão por cada um deles.

Um dia, rezando, me veio uma coisa assim dentro de mim: ‘Mulher deixa de ser boba, você não deixará os seus santinhos. Quando você partir será para viver com eles. Hoje você está diante do papel e do barro, amanhã estará com todos eles em espírito e verdade contemplando a face de Deus’.

Padre, isso me confortou imensamente. Hoje nada mais me prende, se Deus me chamar, vou feliz. A vida aqui é só uma passagem, o melhor será o que virá. Não foi para isso que Deus nos fez?”.

Em meu interior eu repetia: “Senhor eu creio, mas como eu desejo crer com simplicidade como essa senhora”.

As paredes da casa  
estão repletas de  
imagens de santos,  
parece um santuário  
doméstico.  
Mas o que mais me  
surpreendeu foi a  
espiritualidade da  
senhora, quando  
começou a falar .



Dom Leonardo Ulrich Steiner é bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia, MT.

# A vocação sacerdotal e religiosa hoje

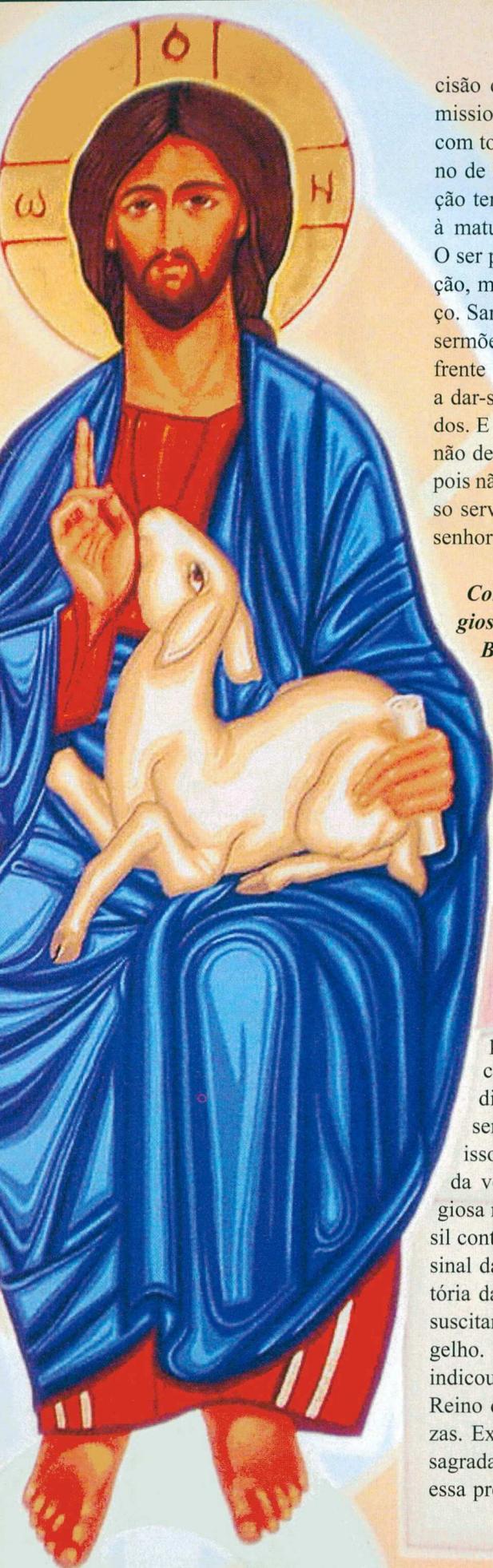
Apresentamos a entrevista com o bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia, MT, membro da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, sobre vocação sacerdotal e religiosa nos dias de hoje.

**A** Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada tem a missão de acompanhar a formação dos presbíteros, articulando a comunhão dos seminários e institutos. Ela também procura estabelecer o diálogo e a comunhão com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e a Conferência dos Institutos Seculares (CNIS). Para os bispos, especialmente os novos e eméritos, a Comissão oferece um espaço de comunhão e encaminhamento de temas ligados à vida e a seus ministérios.

## *O que é vocação sacerdotal?*

É chamado! Chamado é encontro! O texto de Aparecida, ao recolher as palavras do Papa Bento XVI, recorda que a experiência cristã nasce do encontro. O presbítero foi encontrado, ele se descobriu na pessoa de Jesus Cristo pela Palavra de Deus, pela vida da Igreja. A vocação nasce do encontro entre pessoas. Encontrada, a pessoa se sente chamada. A vocação, no entanto, está relacionada ao ministério referido à pessoa de Jesus Cristo. O ministério do presbítero é continuação do ministério de Jesus Cristo, que se relaciona com pessoas anunciando o Reino de Deus por palavras e obras. Assim, a vocação e o ministério sacerdotal são dons do Senhor à sua Igreja para continuar a missão do Bom Pastor. Na elaboração das Diretrizes de Formação para os Presbíteros, os Bispos expressaram essa realidade dizendo: “é um processo contínuo de conversão que se inicia no encontro pessoal com o Senhor e se fortalece na de-





cisão de colocar-se como discípulo missionário de Cristo, em comunhão com todos os fiéis, a serviço do Reino de Deus e de sua justiça”. Vocação tem sua dinamicidade e conduz à maturação, realização da pessoa. O ser presbítero na Igreja não é função, mas vocação, ministério, serviço. Santo Agostinho, em um de seus sermões afirmava: “Quem é posto à frente do povo deve ser o primeiro a dar-se conta de que é servo de todos. E não desdenhe de o ser, repito, não desdenhe de ser servo de todos, pois não desdenhou de se tornar nosso servo aquele que é o Senhor dos senhores”.

#### ***Como estão as vocações religiosas masculina e feminina no Brasil?***

Encontramos tantas belezas e percebemos dificuldades. Dificuldade com a perseverança, com a pertença, com uma vida simples e pobre, com projetos pessoais e o carisma da Congregação, com uma vida de encontro diário com Aquele que me amou e me chamou. A relação Pessoa-pessoa, fundamento da vida de fé, nem sempre se expressa como um processo de vida, como um caminho existencial. Essas dificuldades e outras estão presentes na vida consagrada e, por isso, na realização e maturação da vocação. Mas a vocação religiosa masculina e feminina no Brasil continua sendo o que sempre foi: sinal da presença do Reino. Na história da Igreja, o Espírito Santo vai suscitando modos de viver o Evangelho. A vida consagrada sempre indicou as realidades definitivas, o Reino definitivo, apesar das fraquezas. Existe uma busca na vida consagrada masculina e feminina de ser essa presença que o Espírito deseja.

Quanta presença fecunda nas áreas de missão, entre os pobres, no serviço da evangelização, na vida contemplativa, nos hospitais, na educação, nos meios de comunicação, na promoção da vida humana, na luta pela justiça. A Igreja no Brasil é rica e dinâmica pela presença da vida consagrada.

#### ***É fato que a vocação sacerdotal e religiosa está diminuindo?***

A vocação sacerdotal e consagrada não diminuem. Elas são parte da vida da Igreja, são dom. No entanto, os dados demonstram que temos um número menor de pessoas que buscam a vida consagrada masculina ou feminina. O número de membros das Ordens, das Congregações, dos Institutos tem diminuído. Algumas Congregações têm encontrado dificuldade de continuar em determinados serviços e ministérios por falta de membros. Mas temos Congregações com bom número de vocacionados/as. O clero diocesano tem aumentado. Não significa que em todas as Dioceses houve esse crescimento. Hoje temos no Brasil um bom número de Dioceses que enviam padres para as missões. A nossa Prelazia de São Félix conta com a presença de 3 diocesanos enviados por outras dioceses, e no próximo ano receberemos mais um. A participação cada vez maior dos leigos no anúncio do Evangelho, a pastoral da juventude sendo dinamizada e a pastoral vocacional organizada têm ajudado a despertar jovens para o serviço na Igreja como presbíteros.

Não podemos ignorar o fenômeno das denominadas Novas Comunidades. Em muitas dioceses encontramos grupos de mulheres e grupo de homens que vivem, ou desejam viver, segundo o Evangelho em novos modos de ser Comunidade. Essas Comunidades serão purificadas e maturadas pelo Espírito e pelo tempo.

## **Quais as dificuldades que encontra?**

Em cada época a Igreja (nós) deve estar atenta às manifestações do Espírito. Em cada época existem dificuldades e possibilidades. Nós, segundo vários pensadores, vivemos uma mudança de época. Vão aparecendo novos parâmetros de valor que determinam a convivência humana, outras expressões religiosas que determinam as figuras de Deus, outros modos das relações mais ocasionais, outro sentido do econômico que ignora a gratuidade, outro sentido de tempo, outro sentido de futuro. Estamos numa nova época. A Igreja para ser fiel ao Evangelho, significa as pessoas e as vocações, está no embate de procura e sondagem da nova época. Houve um tempo (ainda perceptível em diversas realidades) em que a presença de Deus era evidente, tangível, palpável. A ciência e a técnica, a virtualidade, abriram outras possibilidades para a humanidade. Deus não é mais evidente. Não que ele tenha desaparecido, mas não é mais visto por um bom número de pessoas como horizonte e sentido de tudo. É muito difícil ser discípulo/a e um enviado/a de uma Pessoa que não se tornou o horizonte, não criou um novo céu e uma terra na minha vida.

A experiência da fé cristã hoje, e por isso a vocação, passa por uma purificação e profundidade que gerará grandes homens e mulheres que costumamos denominar de santos.

## **Como deve ser apresentada essa vocação no mundo de hoje?**

A nossa dificuldade está em conseguirmos demonstrar a grandeza do Evangelho, do modo de vida em Jesus Cristo. Enquanto não houver um encontro com a pessoa de Jesus Cristo, como falar da vocação no mundo de hoje? O encontro cria



horizonte, dá sentido, fundamenta uma existência. Encontro é relação de Pessoa-pessoa em que a iniciativa é de Deus. Significa uma gratidão profunda por ter sido encontrado/a. Gratidão que concede a graça da gratuidade, uma vida de entrega. A vocação à vida consagrada e mesmo ao sacerdócio não é um *status*, não é uma profissão com suas habilidades, nem mesmo um exercício ritual litúrgico. Vocação no tempo da ciência e da técnica, no tempo da virtualidade, tem uma exigência maior e própria: relação entre pessoas, a gratuidade da Cruz! Talvez, dizendo de outra forma, vocação não é uma ideia, não é ideologia, não é um trabalho profissional. Mas chamado para uma relação própria com Jesus Cristo e com os irmãos/as na gratuidade. É essencialmente conformidade com Jesus Cristo, pastor, servidor, realizador da vontade do Pai.

## **Quais as suas expressões?**

Sempre mais admiro nossos missionários/as. A grande maioria tem uma liberdade, uma disposição e uma disponibilidade invejável, um amor extraordinário pelos pobres e vivem pobres. O fundo que sustenta,

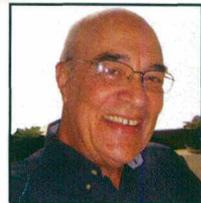
alimenta, dinamiza uma existência é a pessoa de Jesus Cristo pobre e crucificado, caminho do Pai. A vocação é discipulado e envio! Toda vocação tem a sua exigência, a sua renúncia, a sua entrega, a sua morte e, por isso mesmo, possibilidade de plena realização, de vida. No encontro, isto é no amor, as exigências e as dificuldades demonstram a grandeza e nobreza do chamado!

## **Uma mensagem aos vocacionados e ao povo em geral.**

O tempo da descoberta e do discernimento é precioso e fundamental. A possibilidade de seguir a Jesus Cristo e ser seu missionário/a como religioso/a, como padre, é um dom que se recebe e necessita de cuidado, cultivo. Diria muito cultivo! Aos jovens que me procuram para entrar no seminário, gosto de indicar a Palavra de Deus, a Eucaristia e os pobres como luz, alimento e lugar do cultivo, aprofundamento e maturação da vocação.

A vida familiar e a vida da Comunidade despertam e sustentam as vocações na Igreja. A vida familiar, a oração em família, a leitura da Palavra de Deus em família, a participação na Comunidade são essenciais para as vocações na Igreja. Não somente para a vida consagrada e presbiteral, mas também para a maternidade e a paternidade. Todas as pastorais, serviços e ministérios, deveriam ser expressão de sermos em Jesus Cristo, a vida da Trindade. Quando a vida da cruz e ressurreição fluir em todas essas expressões, sempre haverá entrega, gratuidade. Todos somos discípulos/as e missionários/as da Trindade.

**Veja a íntegra da entrevista no site:**  
[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)



Adelino Dias Coelho  
é jornalista e editor da  
revista Ave Maria

## Ide para a casa de vossa MÃE

**D**urante anos e anos, passei em frente de um templo dedicado à Imaculada Conceição no bairro de Bela Vista, em São Paulo, mas nunca tinha reparado numa frase que está escrita em bronze no alto do átrio de entrada.

Até que um dia, de dentro do ônibus, meu olhar pousou mais demoradamente na frase: *Ite, in domum matris vestrae...* e continuava com outras palavras que não tive tempo de ler porque o ônibus andou.

No outro dia, já fora do ônibus, intrigado com aquelas palavras, completei a leitura: *Fiat vobis Dominus misericórdiam.* De onde os frades que tinham construído aquela igreja há mais de cem anos teriam tirado aquele frase? Firmando mais a vista li: Ruth I,VIII. Abri minha Bíblia e lá encontrei a tradução: *Ide para a casa de vossa mãe. O Senhor use convosco de misericórdia.*

Quem se der à curiosidade de ler o texto todo constatará que é uma frase pronunciada por Noemi, uma judia que fora morar com o marido e seus dois filhos no estrangeiro, “nos campos de Moab” (v.1). Muitos anos depois, tendo-lhe morrido o marido e os dois filhos, Noemi voltou para a terra de origem, acompanhada de suas duas noras viúvas que não a deixaram voltar sozinha. Chegada à sua pátria, Noemi dispensou as com-



Pintura de William Blake, 1794; Rute não quis se separar de Noemi e Orfa se despede dela (cf. Rute 1,14).

panheiras com as palavras que estão escritas naquela igreja. Uma delas, chamada Orfa, voltou. A outra, Rute, não quis voltar e ficou fazendo companhia a Noemi. O resto da história (muito bonita) o leitor poderá ler na Bíblia Ave Maria, à página 301. É muito significativo porque Rute, embora sendo estrangeira (e como tal rejeitada pela cultura judaica), é bem recebida por um judeu, com quem vem a se casar depois.

Mas o que teria a ver aquela frase na entrada de um templo dedicado a Nossa Senhora? Certamente aqueles bons frades capuchinhos quiseram

aplicar as palavras à Mãe de Deus dirigidas aos que por lá passassem. Maria estaria convidando seus filhos a entrar em sua casa. Àqueles que o fizessem ela pediria que Deus os abençoasse com seu perdão e misericórdia.

Coincidentemente, nosso colega Valdeci Toledo usou a resposta de Rute à sogra Noemi para falar de seu casamento recente: *Deus mudou o teu caminho até o juntares com o meu e guardou a tua vida separando-a para mim. 'Aonde fores, irei, onde morares, eu morarei. Teu Deus será o meu Deus. Teu caminho será o meu'* (Rute 1,16-17).



Ângela Cabrera, op  
é teóloga, especialista  
no livro dos Salmos.  
É da República  
Dominicana e estuda  
no Brasil.



# *A língua como instrumento de violência*

## *no Salmo 51*

Propostas para educá-la segundo o desejo de Deus



O cabeçalho do Salmo 51 (vv.1-2), acréscimo posterior, começa com um caso de fofoca (cf. 1Sm 21-22). Os editores finais do saltério relacionaram o texto com um fato histórico em que a intriga carregou confusão, escândalo e morte. No Salmo 51 há uma pessoa vítima de calúnia e denuncia seu agressor: é prepotente (v.3), máquina de perdição (v.4a), sua língua é navalha afiada, tecedora de enganos (v.4b), prefere o mal ao bem, a mentira à lealdade (v.5), gosta de palavras perniciosas (v.6). Observa-se que o denunciado elegeu utilizar sua língua para destruir, por isso é comparada a ferramenta cortante. O AT deixa claro que “morte” e “vida” estão à mercê da “língua” (Pr 18,21). “Palavra” e “fato” são a mesma coisa, sem existir diferença entre o que se é e o que se comunica.

A língua do “prepotente” (v.3) transmite falsidade em proveito pessoal. E o indefeso, sem proteção para evitar o veneno, recorre a Deus (v.7). Enquanto o inocente é caluniado, Deus o acode fazendo justiça. Dessa obra, são testemunhas os justos que olham a destruição daquele que se gloriava na sua própria maldade (v.3). Embora o plano do mentiroso pareça triunfar, para o salmista não há juízo futuro, o amor de Deus acontece

na terra. O que ora promete cantar publicamente os favores recebidos, porque, após o agir de Deus, não é possível ficar mudo (v.11).

Talvez não sejamos desses que, sem se importarem com as consequências, utilizam fluência linguística para “progredir”; mas, no dia a dia, é possível encontrar nossos sinais de agressão verbal. Às vezes magoamos pessoas amadas, amigas, ou colegas de estudo/trabalho por não controlarmos o desequilíbrio interno. Há mulheres que choram ao escutar palavras grotescas dos maridos, as que ofendem também a mãe dos seus filhos. E há filhos, do mesmo ventre, que se insultam sem consideração. O jeito de nos comunicar, o tom da voz, a maneira de responder ao telefone manifesta o nosso nível espiritual. Mas o silêncio, quando é tempo de oferecer palavras consoladoras, tam-

É possível tomar consciência do conteúdo do nosso coração se nos perguntarmos qual é o assunto que nossa boca mais fala.

bém é agressão! Não faltam ocasiões onde nós somos as vítimas de mentiras cotidianas. Quando assim for, não adianta correr para limpar a imagem, a tarefa pertence ao tempo e à justiça. A nós toca permanecer centrados e dizer a verdade, em poucas palavras, quando nos questionarem.

É possível tomar consciência do

conteúdo do nosso coração se nos perguntarmos qual é o assunto que nossa boca mais fala. Estamos usando a língua para ferir ou para curar? Seja qual for a resposta, importa considerar que é possível educar a nossa língua segundo o desejo de Deus. Meditar e observar são essenciais para crescermos. E a respiração é útil se usada conscientemente; permite harmonizar as energias para expressarmos com doçura e não com desabafo estressante. Não se trata de deixar de lado nossos direitos ou suspender a crítica construtiva, mas cultivar um estado interior saudável. Se ele estiver bem, nossas palavras comunicarão sabedoria, recados amáveis e nutritivos (cf. Pr 31,26), difundirão verdade e ornamentarão a ciência (cf. Pr 15,2). Porque uma língua justa é como tesouro finíssimo (cf. Pr 10,18).

## IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de SER para Deus e de VIVER para o outro

Fundamentos de nossa vida:  
Oração Estudo Vida Comunitária  
Apostolado/Missão

*Jovem,  
você também é chamada!*

*Embarque em nossa  
proposta de fazer  
o Bem em todo o  
tempo e lugar.*

Contatos:

Madre Provincial  
0(xx) 62-3284-9271  
Promotora Vocacional  
0(xx) 62-3357-1341  
8174-9836

Visite o nosso site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)



Pe. José Alem, cmf  
é missionário  
claretiano, educador e  
comunicador.

# Um bom CORAÇÃO



Tomai meu jugo  
sobre vós e recebei  
minha doutrina,  
porque eu sou  
manso e humilde  
de coração e  
achareis o repouso  
para as vossas  
almas. (Mt 11,29)

S abemos por experiências di-  
versas que a violência domi-  
na a natureza e a convivência  
humana. Os seres vivos devoram-se  
uns aos outros. O ser humano é tam-  
bém violento. Sua história é uma  
história de violência, de guerras,  
de destruição. A violência foi can-  
tada pelos poetas e abençoada por  
muitos religiosos. Mas, mesmo as-

sim, há muitos seres humanos que entendem ser a violência um mal e é preciso controlá-la, diminuí-la, até mesmo acabar com ela. Cristo ensinou a amar os nossos inimigos. S. Francisco caminhou desarmado entre os seus adversários. De muitos modos, pessoas diversas em todos os tempos resistiram à violência e acreditaram na paz.

Mas como se pode evitar a violência quando somos agredidos por pessoas que nos insultam, caluniam, difamam, desejam nos destruir? O que fazer para não provocar sofrimento quando, mesmo para realizar os nossos projetos de maneira mais desinteressada, nos deparamos com a ignorância, os hábitos maus, os interesses de outras pessoas que nos julgam e nos interpretam mal?

Aí está uma primeira resposta: agir com ausência de ânimo, de maneira desinteressada. No entanto, com ânimo desinteressado e distante pode-se realizar as ações mais atroz. Até mesmo apertar o botão que faz explodir a bomba ou disparar uma arma. Todos os criminosos de guerra dizem que agiram sem ódio, apenas em cumprimento de seus deveres, obedecendo a ordens superiores. Assim, se defendem dizendo que suas intenções eram boas.

Um dia o rabino Jochanan ben Zaccai perguntou aos seus discípulos qual era o caminho certo a seguir. Elazar lhe deu esta resposta: "Um bom coração!". Ótima resposta, mas somos capazes também de manipular até as melhores intenções. Pouco a pouco, por meio de uma ação sutil que dirigimos a nós mesmos ou que outros nos influenciavam, somos capazes de esconder os reais motivos de nossas ações: a ambição, o interesse, o ódio, a vingança. Muitas vezes dizemos que somos movidos pelo simples desejo de fazer o bem e que nossas intenções são as mais corretas e puras.

Mas isso é falsa consciência. Nós a vemos presente, por exemplo, em alguns políticos que se sentem honestos, generosos, bons. Até mesmo o grande inquisidor Torquemada pensava ser bom enquanto dizia querer salvar a alma imortal daqueles que ele condenava ao fogo.

Qualquer virtude é automaticamente destruída pelo simples fato de querer possuí-la. Dentro de nós coexistem muitos motivos negativos. Quem pode dizer que tem um espírito totalmente puro, pobre, despojado, desinteressado? Quem pode se dizer sem culpa de nada? Ninguém. Se me glorio de ser bom, generoso,

Existem pessoas generosas de fato, que se dedicam sinceramente aos outros, vão ao seu encontro com o intuito de ajudá-los.

justo, minto a mim mesmo e torno-me soberbo, orgulhoso.

No entanto, existem pessoas generosas de fato que se dedicam sinceramente aos outros, vão ao seu encontro com o intuito de ajudá-los. E mesmo quando são líderes, chefes ou desempenham algum cargo de autoridade demonstram sensibilidade, respeito aos sentimentos dos outros, sabem valorizar e reconhecer os valores dos outros. Guiam sem constranger, sem oprimir, sem humilhar, sem ofender. E são humildes, sabem se desculpar, corrigir os próprios erros. Talvez, um bom coração seja essa inteligência moral, a única que pode libertar o ser humano de suas más intenções.



## Jovem...

*Quer fazer o caminho vocacional?  
Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?*



*Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e sendo "Apóstolas", irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.*

### Centros Vocacionais:

**Ir. Sandra Souza**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Vila Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3202-8756  
E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Michelle Moreira Muniz**

SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF  
Fone: (61) 2105-6800  
E-mail: [vocare.sav@hotmail.com](mailto:vocare.sav@hotmail.com)  
[irmichelle\\_ascj@yahoo.com.br](mailto:irmichelle_ascj@yahoo.com.br)

**Ir. Maria Dolores Silva**

Av. Visc. de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR  
Fone: (41) 3112-1400  
E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



Pe. Agnaldo José  
é sacerdote, jornalista e  
mestrando em Comunicação.



# Diamante lapidado pelo AMOR



**C**ampina Grande é terra natal de José Inácio de Almeida, aposentado, carpinteiro, como São José. No dia 20 de maio último, José e Lindaura comemoraram bodas de diamante. Sessenta anos de vida matrimonial, alicerçada no amor.

Tudo começou na década de 1940. José tinha 17 anos. Com a morte do pai, mudou-se para o Rio de Janeiro. Logo, conseguiu emprego numa das empresas de Francisco Matarazzo. Cinco anos mais tarde, José foi transferido para São Paulo. Decidiu, então, voltar à Paraíba e trazer a mãe para morar consigo. Foi assim que conheceu Lindaura: “Cheguei à casa de minha irmã Rosa. Vi uma menina linda que fez meu coração acelerar. Disse, brincando, que um dia voltaria para buscá-la”.

Demoraram somente dois anos para a brincadeira se tornar realidade. José enviou um telegrama para seu futuro sogro, pedindo-lhe a mão da Lindaura. Ele aceitou sem problema, pois sabia que o jovem era trabalhador.

O carpinteiro preparou tudo. Foi para Campina Grande e se casou com Lindaura na igreja matriz, no al-

tar da Imaculada Conceição. O casal ficou alguns dias na Paraíba e foi depois, num navio, para o Rio de Janeiro.

José e Lindaura moravam na Avenida Tucuruvi, na capital Paulista. Mas o grande sonho de ambos era a construção da casa própria. Compraram um terreno no bairro Lauzane Paulista, na Zona Norte da cidade. Francisco Matarazzo ajudava-os. Mandava areia, tijolos e madeira para a construção. Depois de muita luta, a casa ficou pronta. Tiveram três filhos: Aparecida, Sônia e Luiz Carlos.

José continuou sua vida de carpinteiro ao lado de Lindaura e dos filhos, até que a aposentaria chegou. “As coisas foram ficando difíceis. Viver em São Paulo, com salário de aposentado, é muito complicado. Mas a nossa fé em Deus sempre foi grande. Ele nunca desamparou a gente”.

Certa vez, o casal e os filhos foram passear numa cidade do interior do Estado. José pensou: “Que sossego. Que lugar bom pra se viver!”. Começava uma nova etapa na vida da família. Luiz Carlos comprou um imóvel e entregou as chaves para o pai: “Essa casa é para o senhor e a mãe morarem até o fim da vida. Vocês fizeram muito por nós. Agora vamos cuidar de vocês”.

Hoje, com mais de 80 anos, José acorda todo dia, bem cedo, para comprar pão, varrer o quintal e regar a pequena horta, enquanto Lindaura prepara o café. Numa sociedade ferida pelo divórcio, qual o segredo para um casamento tão duradouro? José responde: “A fé em Deus! Com ou sem problemas, a gente precisa manter nossa família unida, segurando nas mãos de Jesus e de Nossa Senhora”.

# Dia do Padre

No dia 4 de agosto, dedicamos nosso tributo àquele que entrega sua vida e seu dia a dia a Deus, e por ele é escolhido para nos guiar por meio da Palavra.



A você, padre, que orienta e cuida da sua comunidade como um verdadeiro pai, desejamos que esta data represente nossa admiração e nosso respeito pela nobreza de sua missão.

Uma homenagem da editora Ave-Maria a todos os sacerdotes, que nos colocam em sintonia com o amor de Cristo.



séc. IV - bispo —“Eusébio” quer dizer “aquele que é piedoso”, “voltado às coisas de Deus”.

Natural da Sardenha, Eusébio de Vercelli estudou em Roma e ali se converteu ao cristianismo. Sagrado bispo de Vercelli em 345, mostrou-se homem de grande visão eclesial. Uma das suas intuições mais originais foi a de reunir o clero diocesano em vida comunitária. Ele próprio deu exemplo vivendo em comum com seus padres e colaboradores próximos. Amigo e colaborador de S. Atanásio de Alexandria e de S. Hilário de Poitiers, empenhou-se em defender a fé católica, lutando contra as heresias arianas. Por isso, foi desterrado para a Palestina, depois para a Capadócia, e por último para os desertos de Tebaida, Egito. Em 361, regressou à Vercelli, onde morreu em 370.

## Santa Tereza Benedita da Cruz

dia 9

Edith Theresa Hedwing Stein nasceu em Breslau, aos 12 de Outubro de 1891, foi a última de onze irmãos de uma família judia. Faleceu aos 51 anos asfixiada numa câmara de gás em Auschwitz, Polónia, aos 9 de Agosto de 1942. Foi professora de Filosofia, sendo discípula de Edmund Husserl. Aos 42 anos, Edith entra na vida religiosa da Ordem Carmelita Descalça, tomando o nome de Teresa Benedita da Cruz.

Edith foi presa pelos nazistas com sua irmã. Saiu do convento de hábito carmelita que continuou a usar no campo de concentração, oferecendo a sua vida, como ela disse, pela conversão ao catolicismo do povo hebreu. O seu número de prisioneira era o 44070.

No dia 1º de maio de 1987, foi beatificada por João Paulo II em Colónia e, a 11 de Outubro de 1998, foi canonizada pelo mesmo Papa, sob o nome de Santa Teresa Benedita da Cruz, ou apenas Teresa da Cruz.



## São Lourenço

dia 10

+ c. 258 - mártir - “Lourenço” significa “laureado”, “ornado com louro”, símbolo daquele que é vitorioso, vencedor.



Lourenço morreu em Roma por volta do ano 258, durante a perseguição de Valeriano. Foi um dos sete diáconos de Roma, nomeados pelo papa Sixto II. O prefeito de Roma ordenou que ele entregasse o tesouro da Igreja. Ele pediu que lhe dessem três dias para recolher o tesouro e entregá-lo. Reuniu então os pobres, os doentes, os desvalidos e os apresentou ao prefeito, dizendo que ali estava o tesouro da Igreja. Isso selou a sua sentença de morte: foi lançado vivo numa grelha ardente. Desde o século IV, S. Lourenço foi venerado como um dos mais famosos mártires da Igreja dos primeiros séculos. É o patrono dos catecúmenos e tem como emblema uma grelha, alusão a seu instrumento de suplício.

Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,

J. Alves, Ed. Ave-Maria.

## A SABEDORIA DE SEGUIR A CRISTO

23º domingo do Tempo Comum  
5 de setembro

### 1ª leitura - Sabedoria 9,13-18b: *Quem pode conhecer os desígnios do Senhor?*

Essa belíssima reflexão que nos é proposta pela Liturgia deste domingo se resume num só pensamento: nada conseguiremos decidir livre e sabiamente na vida, nem seguir pelo caminho certo, se Deus não enviar a sua luz do alto, se não nos comunicar sua sabedoria.

Sabedoria que não se aprende nos bancos escolares. Quantas pessoas - que nunca frequentaram escola, mas que em sua humildade rogam a Deus para que lhes mostre o caminho - revelam segurança em sua existência, determinação e coragem de dar inveja a muita gente estudada. Não se trata de condenar os estudos. Isso também é dom de Deus. Trata-se de não querer ser melhor do que os outros por causa disso e conscientizar-se de que somos todos iguais.

### Salmo 89,3-4.5-6.12-13.14 e 17: *Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.*

### 2ª leitura - Filêmon 9b-10.12.17: *Recebe-o, não mais como escravo, mas como um irmão querido.*

Exemplo do que acabamos de meditar na 1ª leitura é a carta de Pau-

lo a Filêmon, seu amigo, e a quem tinha batizado.

Pois bem, um escravo de Filêmon foi companheiro de Paulo na prisão e temia voltar para junto de seu patrão, de cuja casa tinha fugido.

O apóstolo apela para a igualdade que há entre todos os batizados e pede a Filêmon que o perdoe e o receba de volta. Não de qualquer maneira, mas como um irmão muito querido, como um filho. Com a sabedoria que vem de Deus!

### Aclamação ao Evangelho Salmo 118,135: *Aleluia, Aleluia, Aleluia. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!*

### Evangelho: Lucas 14,25-33

Quando Jesus nos convida a segui-lo, usa imagens muito fortes. Mas esta de hoje de odiar os próprios familiares parece ser demais, pois - pensamos - o cristão não é aquele que deve amar até os inimigos?

Na verdade o que Jesus quer de nós é que tenhamos decisões firmes para seguir sua doutrina. Mesmo que certas propostas antievangélicas venham até de nossa família, de nossos amigos.

Outra reflexão importante é a de



termos uma atitude completamente nova em relação aos bens deste mundo. Não é possível continuarmos pensando que desprendimento é só para os padres e freiras! Não. Todos somos indistintamente chamados a ajudar os necessitados. Será cristão acumularmos riquezas só para nós mesmos e para nossa família, sem qualquer preocupação com as necessidades dos outros?

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Peço a Deus que me dê a sabedoria para seguir o caminho certo? Como é recebido em nossa comunidade algum irmão que errou? Fica sob suspeita o resto da vida? Quais são as coisas superfluas que possuo e devo dividir com os irmãos?

### Leituras para a 23ª semana do Tempo Comum

**6 - SEGUNDA:** 1Cor 5,1-8 = Cristo, nossa Páscoa, foi imolado: purificai-vos do velho fermento. Sl 5. Lc 6,6-11 = Cura de um braço paralisado.  
**7. - TERÇA:** 1Cor 6,1-11 = Recurso a tribunais pagãos em caso de litígios entre irmãos?! Sl 149. Lc 6,12-19 = Escolha dos Doze; curas numerosas. **8 - QUARTA:** NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA. Mq 5,1-4a = Tu, Belém-Éfrata, não és a menor de todas as cidades. Sl 12. Mt 1,16.18-23 = Árvore genealógica e nascimento de Jesus. **9 - QUINTA:** 1Cor 8,1b-7.11-13: Carnes oferecidas aos ídolos: evitar os escândalos. Sl 138. Lc 6,27-38: Amor aos inimigos. **10 - SEXTA:** 1Cor 9,16-19.22b-27: Fazer-se tudo para todos, a fim de salvar a todos. Sl 83. Lc 6,39-42 = Atitude do discípulo: guia cego, cisco e trave no olho. **11 - SÁBADO:** 1Cor 10,14-22a. Sl 115. Lc 6,43-49: Árvore de frutos bons e árvores de frutos ruins.

Elaboração: Adelino Dias Coelho - Ilustração: Cerezo Barredo, cmf - Colorização: Sheine R. Silva

## A BONDADDE INFINITA DE DEUS

24º domingo do Tempo Comum  
12 de setembro

**1ª leitura - Êxodo 32,7-11.13-14:**  
*E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer.*

O livro do Êxodo atribui a Deus nosso modo humano de ser. Assim é que o mostra encolerizado, acalmado por Moisés e por fim arrependido das ameaças que tinha proferido contra seu povo (!).

É evidente que Deus – perfeito como é – não fica zangado, nem se acalma e muito menos volta atrás em seus propósitos. O autor quer demonstrar, porém, o poder da oração junto de Deus. É por ela que nos é revelado nosso caminho conforme a fé que temos num Deus misericordioso e sempre disposto a nos perdoar. Por isso depositemos nossa confiança no amor gratuito de Deus.

**Salmo 50,3-4.12-13.17 e 19:**  
*Vou agora levantar-me, e voltar para a casa de meu pai.*

**2ª leitura - 1Timóteo 1,12-17:**  
*Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores.*

Na carta de Paulo a Timóteo, é enfatizada a misericórdia de Deus. Dou graças – diz ele – àquele que me deu forças, Jesus Cristo, nosso Senhor, porque me julgou digno da confiança e me chamou ao ministério, a mim que outrora era blasfemo, perseguidor e injuriador.

Mas alcancei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância. (vv.12-13)

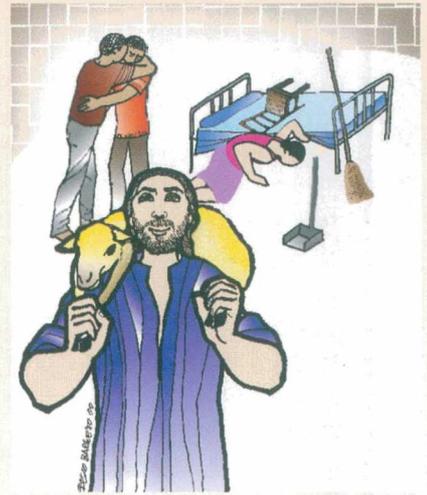
O que nos salta aos olhos é, de um lado, a retidão de Paulo. Uma vez tendo compreendido que estava errado, converteu-se e dirigiu todo o seu zelo para a pregação de Jesus Crucificado. De outro, a bondade divina que não faz discriminação com seus filhos. Embora tendo se afastado dele, recebe-os de volta tão logo mostram sinais de arrependimento.

**Aclamação ao Evangelho**  
**2Cor 5,19: Aleluia, Aleluia, Aleluia: O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra.**

**Evangelho - Lucas 15,1-32:**  
*Haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte.*

Enfatizando as duas leituras anteriores, a liturgia nos apresenta este evangelho das três parábolas sobre a misericórdia de Deus. A primeira é da ovelha perdida; a segunda, da moeda perdida; e a terceira, do filho pródigo. Sobre esta última já nos detivemos refletindo sobre ela no 4º domingo da Quaresma. De modo que convido o leitor a meditar sobre as outras duas.

Estas parábolas eram a resposta de Jesus aos fariseus que murmuravam contra ele por se “misturar” com os pecadores e os publicanos. O que elas



têm em comum é a alegria de nosso Pai quando um pecador se arrepende.

Na base destas parábolas está a condenação de Jesus daqueles que se consideram justos, perfeitos, e desprezam os outros, aos quais acusam de pecadores.

Ora, por trás dessa atitude está um grande orgulho, pois todos somos pecadores e sujeitos a errar. Além disso só Deus sabe o que se passa no coração de cada um. Portanto, não nos cabe julgar os outros, pois não conhecemos os verdadeiros motivos que os levaram a errar – em nosso limitado modo de ver.

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Rezo todos os dias para que Deus me dê o dom da conversão? A alguém que erra e depois se emenda, recebo-o da mesma forma ou passo a tratá-lo com indiferença? Quando – no meu ponto de vista – acho que alguém está errando, procuro intimamente desculpá-lo sem discriminação?

### Leituras da 24ª semana do Tempo Comum

**13 – SEGUNDA:** 1Cor 11,17-26.33 = Celebração da ceia do Senhor. Sl 39. Lc 7,1-10 = Cura do servo do centurião: Senhor, eu não sou digno...  
**14 – TERÇA:** EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ. Nm 21,4 = Todo aquele que olhar para a serpente será salvo. Sl 77. Jo 3,13-17 = Todo aquele que nele crer terá a vida eterna. **15 – QUARTA:** NOSSA SENHORA DAS DORES. Hb 5,7-9 = Embora Filho de Deus, aprendeu a obediência. Sl 30. Jo 19,25-27 = Mulher, eis aí teu Filho; a João: eis aí tua mãe. **16 – QUINTA:** 1Cor 15, 1-11 = Certeza da Ressurreição de Jesus. Sl 117. Lc 7, 36-50 = Perdoada a pecadora que ungiu os pés de Jesus. **17 – SEXTA:** 1Cor 15,12-20 = Necessidade da Ressurreição de Jesus. **18 – SÁBADO:** 1Cor 15,35-37.42-49 = Como será a ressurreição dos mortos. Sl 55. Lc 8,4-15 = Parábola do semeador.

## OS BENS QUE NÃO LEVAMOS

25º domingo do Tempo Comum  
19 de setembro

**1ª leitura - Amós 8,4-7:**

**Contra aqueles que dominam os pobres com dinheiro.**

O autor sagrado se volta contra aquelas pessoas que oprimiam os pobres por meio de fraudes e roubos.

Hoje a situação não mudou muito. Pois, onde há seres humanos, há fraquezas. É necessária a conversão de coração para que não oprimamos as pessoas mais próximas de nós, mentindo e enganando.

No evangelho de hoje, v.10, Lucas nos transmite uma orientação prática de Jesus: Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes.

Talvez nem todos trabalhemos no comércio, mas sempre teremos em casa nossos parentes e amigos a quem devemos tratar como gostaríamos que nos tratassem: com sinceridade e respeito.

**Salmo 112,1-2.4-6.7-8: Louvai o Senhor que eleva os pobres!**

**2ª leitura - 1Timóteo 2,1-8: Recomendo que se façam orações a Deus por todos os homens. Deus que quer que todos sejam salvos.**

O respeito pelas pessoas está na base de todo relacionamento cristão. São Paulo nos aconselha a fazer

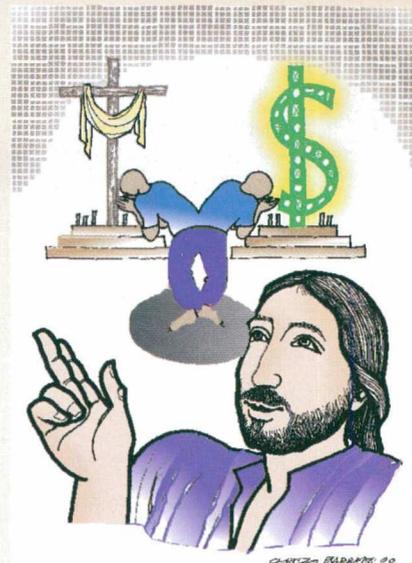
preces e orações, súplicas e ações de graças por todos os homens. Pois – argumenta ele – Deus, nosso Salvador, quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Idêntica atitude devemos ter em nosso relacionamento. A exemplo do Senhor que não discrimina ninguém, devemos nos comunicar com todos, falando a verdade, não mentindo, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. (vv.7-8)

**Aclamação ao Evangelho  
2Cor 8,9: Aleluia, Aleluia,  
Aleluia. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza assim nos enriquecesse.**

**Evangelho - Lucas 16,1-13:  
Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro.**

O texto do evangelho complementa a mensagem geral deste domingo. No capítulo seguinte, Jesus nos dá a orientação de sua sabedoria: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos... Se não fostes fiéis no alheio, quem vos dará o que é vosso? (17,9;12). Fazer amigos é ajudar os necessitados e partilhar com eles do que é nosso. Na hora da morte, nada levaremos conosco de tudo que possuímos. Por que, então, acumular-



mos bens e riquezas sem pensar nos outros? Sem dividir um pouco do que nos sobra com quem nada tem?

Não podeis servir a Deus e ao dinheiro (v.13) resume tudo isso porque na pessoa do pobre está o próprio Jesus. Segundo suas palavras: Todas as vezes que fizestes isso (dar de comer, de beber, vestir, visitar e acolher) a um destes pequeninos, foi a mim mesmo que fizestes. (Mateus 25,40)

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Como trato as pessoas que me são próximas? Com lealdade e franqueza? Será que ainda discrimino as pessoas, levado por meu orgulho e egoísmo? Meu espírito de fé me leva a ajudar os necessitados vendo nelas o próprio Cristo?

### 25ª semana do Tempo Comum

**20 – SEGUNDA:** Pr 3, 27-34: Conselhos de sabedoria e de bondade. Sl 14. Lc 8,16-18 = Lâmpada à vista. **21 – TERÇA:** S. MATEUS, Ap. Ef 4,1-7.11-13 = Cristo deu a alguns serem evangelistas. Sl 18. Mt 9,9-13 = “Segue-me!” **22 – QUARTA:** Pr 30,5-9 = Oração para não cair em extrema pobreza. Sl 118. Lc 9,1-6 = Missão dos Doze. **23 – QUINTA:** Ecl 1,2-11 = Nada de novo debaixo do sol. Sl 89. Lc 9,7-9 = Herodes ouviu falar de Jesus. **24 – SEXTA:** Ecl 3,1-11 = Há um tempo para cada coisa. Sl 143. Lc 9,18-22 = Primeiro anúncio da Paixão. **25 – SÁBADO:** Ecl 11,9 – 12,8 = Lembra-te de teu Criador. Sl 89. Lc 9,43b-45 = Segundo anúncio da Paixão.

## NÃO FECHAR O CORAÇÃO!

26º domingo do Tempo Comum  
26 de setembro

**1ª leitura - Amós 6,1a.4-7:  
Agora o bando dos gozadores  
será desfeito.**

O profeta se volta contra os ricos que não se preocupam com a ruína dos mais necessitados. Sua linguagem, porém, é vingativa, de acordo com a mentalidade da Lei de Moisés. Esta estabeleceu a Pena de Talião: Olho por olho, dente por dente (Livro do Êxodo 21,24). Jesus, porém, diz: Não resistais ao mau (Mateus 5,38-42).

Não obstante a doutrina de Cristo, bem diferente da Lei do Antigo Testamento, condenamos asperamente os ricos por inveja, por não termos a mesma condição social. A prova disso é que, para satisfazer nossos caprichos, grandes ou pequenos, às vezes submetemos a privações a família, a esposa, os filhos, comportando-nos como os ricos do tempo do profeta Amós.

Jesus foi à casa dos pobres, mas dos ricos também, mostrando-lhes que tinham lugar no Reino de Deus pela partilha e pela justiça.

**Salmo 145,7.8-9a.9bc-10:  
Bendize, minha alma, e louva  
ao Senhor!**

**2ª leitura - 1Timóteo 6,11-16:  
Guarda o teu mandato até  
a manifestação gloriosa do  
Senhor.**

Hoje, em todas as dioceses do Brasil é Dia Nacional da Bíblia. Com essa data quer-se despertar e promover o conhecimento e o amor às Sagradas Escrituras, motivando-nos para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa.

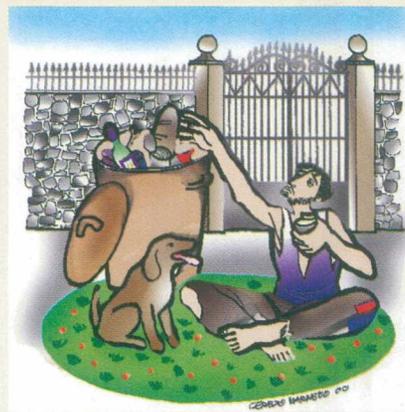
São Paulo escreve a Timóteo porque apareciam entre os cristãos de Éfeso falsas doutrinas. Essas pessoas – escreve ele – são obcecadas pelo orgulho, perdem tempo em discussões ociosas e consideram a religião como fonte de lucro.

Recomenda a Timóteo manter-se fiel ao Evangelho que ele, Paulo, tinha anunciado àquela comunidade, sem modificá-lo e querer suavizá-lo para obter favores, honrarias e privilégios junto aos poderosos: Guarda o teu mandato íntegro e sem mancha (v.14).

**Aclamação ao Evangelho 2Cor  
8,9: Aleluia: Aleluia, Aleluia.  
Jesus Cristo, sendo rico, se  
fez pobre, por amor; para  
que sua pobreza assim nos  
enriquecesse.**

**Evangelho - Lucas 16,19-31:  
Tu recebeste teus bens durante  
a vida e Lázaro os males; agora  
ele encontra aqui consolo e tu  
és atormentado.**

Meditamos nas duas leituras que a cobiça pela riqueza é causa de todos os males (cf. 1Timóteo 6,3-10).



O ambicioso sempre quer mais e suspirando sempre por mais riquezas e bens.

O homem rico da parábola de Jesus quer usufruir das riquezas como se não houvesse outra vida é um bom exemplo. Pensa que poderá carregar consigo os bens que possui, não querendo socorrer a Lázaro, o pobre doente que ficava à sua porta.

O rico é condenado na história contada por Jesus porque se isolava no seu mundo e não aceitava o ideal da partilha com os necessitados.

Os bens foram dados por Deus a todos. Quem tem mais deve dividi-los com quem tem menos ou com quem não tem nada, de modo que haja igualdade (cf. 2Coríntios 8,13).

### SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Deixo-me levar pelo consumismo desenfreado, sem pensar em partilhar meus bens com os irmãos mais pobres? Procuo seguir a difícil doutrina de Jesus de amar quem me ofendeu? Partilho meus bens com os pobres?

### Leituras da 26ª semana do Tempo Comum

**27 – SEGUNDA:** Jó 1,6-22 = É colocada à prova a paciência de Jó. Sl 16. Lc 9,46-50 = Questões de vaidade e de ciúme: ser como criança...  
**28 – TERÇA:** Jó 3,1-3.11-17.20-23 = Jó deplora sua infelicidade. Sl 87. Lc 9,51-56 = Jesus repellido pelos samaritanos. **29 – QUARTA:** S. Miguel, S. Miguel e S. Rafael arcanjos. Dn 7,9-10.13-14 = Milhares de milhares o serviam. Sl 137. Jo 1,47-51 = Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo. **30 – QUINTA:** Jó 19,21-27 = Na minha própria carne, verei Deus. Sl 26. Lc 10, 1-12 = Missão dos 72 discípulos; instruções. **1º DE OUTUBRO – SEXTA:** Jó 38,1.12-21;39,33-35 = A sabedoria de Deus desafia a pretensão de Jó. Sl 138. Lc 10,13-16 = Ai de vós, Corazaim, Betsaida, Cafarnaum; de quem não me ouve! **2 – SÁBADO:** Santos Anjos da Guarda. Ex 23,20-23 = Envio o meu anjo diante de ti. Sl 90. Mt 18, 1-5.10 = Seus anjos nos céus veem continuamente a face de meu Pai que está nos céus.



**agape**  
CAMISETAS

NOSSA SENHORA



**NAS MELHORES LIVRARIAS DO PAÍS**

Caixa Postal 12810 CEP: 74 675-830 Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br) Fone / Fax. (62) 3225-6383



Ir. Mária T. Kolling  
é religiosa do Imaculado  
Coração de Maria e  
compositora.

# UM POVO que aclama!

Na liturgia, o som, o canto e a música, assim como o silêncio e os demais gestos corporais – inclinar-se, olhar e ouvir, pedir perdão e louvar, proclamar, salmodiar e aclamar, enfim as expressões usadas para celebrar o acontecimento salvífico, são verdadeiros “sacramentos”, porque revelam e expressam o mistério. Daí sua importância e, sobretudo no caso da música, a necessidade de se usar em cada rito e momento celebrativo o canto apropriado, que nos leve à participação plena e frutuosa no mistério celebrado. Nesse sentido a Constituição *Sacrosanctum Concilium* (SC 50) orienta que “em cada uma das partes da Missa apareça claramente sua índole própria e natureza específica”, o que supõe que haja gestos sonoros e vocais diferenciados, expressivos e adequados a cada rito.

É muito comum ver-se grupos de canto que na liturgia, especialmente na Celebração Eucarística, não fazem essa diferenciação na escolha apropriada dos cantos, bem como no modo de cantá-los. Canta-se qualquer canto, a qualquer tempo, de qualquer jeito... No entanto, o caráter do ato penitencial é diferente do hino de louvor; não se canta o Salmo responsorial do mesmo modo como se aclama o Evangelho; há que se diferenciar um

canto de abertura de um canto de comunhão, e assim por diante.

Entre as muitas expressões e gestos sonoros há as “Aclamações”, indispensáveis na liturgia, porque são quase como um grito de alegria, uma atitude de arrebatamento e júbilo, uma espécie de aplauso e “viva” que brota espontâneo e emocionado do coração, afirmando nossa fé. Embora breves e curtas, são carregadas de sentido, favorecendo a participação intensa do povo, como é o caso do **Amém**, do **Aleluia**, do **Santo** e de outras aclamações.

Vejam as principais aclamações litúrgicas para que conhecendo sua função, procuremos a forma adequada de executá-las, pois são essenciais à participação dos fiéis:

a) Grande **Amém** – é o assentimento, a assinatura, o sim solene e comprometido da assembleia, aclamação de todo o povo à doxologia no final da Oração Eucarística, feita pelo presidente da Celebração: “Por Cristo, com Cristo e em Cristo...”. Deveria ser sempre cantado.

b) **Aleluia** – é uma aclamação-júbilo: “Louvai a Deus!”, expressão da mais pura alegria e exultação, em que cabem poucas palavras, conforme Santo Agostinho, uma espécie de *vocalise*, palavra intraduzível do puro louvor. O júbilo é uma *voz sem palavras* diante do Inefável, do Verbo que nos fala, exprimindo o louvor divino: Aleluia! Por isso seja sempre cantado.

c) **Santo!** – é uma aclamação-hino e, como tal, um gesto de toda a assembleia, unindo a liturgia terrestre à celeste. Solene e vibrante, lírica e explosiva, como que ultrapassa tempo e espaço, fazendo ressoar com o nosso o canto dos anjos e santos do céu, conforme Isaías e o Apocalipse. Santo e Prefácio têm em

comum o tema da ação de graças, mas se diferenciam no tom, no gênero musical, no ritmo e naqueles que cantam e aclamam o Senhor através do **Sanctus**.

d) **Saudações e diálogos** – são aclamações-saudações-convites, desejos e exortações, como expressão viva e ativa da união entre o presidente e a assembleia, sendo intervenções de muita importância. *O Senhor esteja convosco* é a saudação litúrgica por excelência; ainda *A paz esteja sempre convosco*, e outras...

e) **Invocações e ladainhas** – são o louvor de Deus e a petição humana, ação de graças e súplica, admiração e invocação, gestos fundamentais de quem crê. Tais como: *Senhor, tende piedade de nós... Kyrie eleison; ladainha de todos os santos*, com uma estrutura dialogal, mas conservando seu caráter acclamatório, lírico e solene.

f) **Aclamações memoriais** – após a narrativa da última ceia, em resposta ao anúncio do presidente: “Eis o mistério da fé!”, o povo aclama solenemente, fazendo memória da páscoa de Jesus, agora de novo presente na celebração: *Anunciamos, Senhor, a vossa morte... Todas as vezes que comemos deste pão... Salvador do mundo...* Todas possuem grande força acclamativa.

As aclamações são sempre uma *doxologia*, proclamando o louvor, a ação de graças e a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Que elas traduzam, pela melodia e a voz, pela solenidade, vibração e lirismo, nossa participação alegre e fecunda no mistério pascal do Senhor, lembrando o que nos diz o Salmo 89 (88):

*Feliz o povo que sabe te aclamar: ele caminhará, ó Senhor, à luz da tua face!*

CONFIRA NOSSAS PRÓXIMAS VIAGENS.



### Londres, Paris e Lourdes

12 dias • Padre Rodrigo e Padre Wilson  
Saída: 01 set

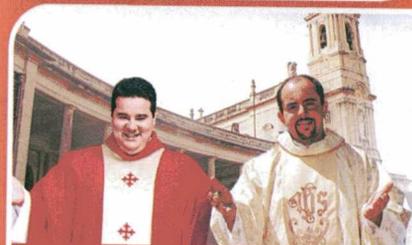
Entr. US\$833,00 + 9x US\$370,00  
ou à vista a partir de US\$4.163,00



### Itália Especial: Canonização de Madre Cândida

15 a 26 de outubro

Entr. US\$695,00 + 9x US\$309,00  
ou à vista a partir de US\$3.476,00



### Norte de Portugal, Santiago de Compostela e Fátima

11 dias • Padre Paulo e Padre Thiago • Saída: 20 nov

Entr. US\$539,00 + 9x US\$240,00  
ou à vista a partir de US\$2.699,00



Evangelizando pelo Turismo

CONTATO PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
atendimento@cnsviagens.com.br  
www.cnsviagens.com.br  
Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí • Campinas, SP

Preços por pessoa em apto. duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP. Valores não incluem taxas de embarque e seguro.

**JOVEM,**  
**venha ser**  
**um**  
**conosco!**



**Aceite ser**  
**um artesão da própria vida,**  
**pesquisador da verdade,**  
**responsável por si mesmo**  
**e pelos outros,**  
**construtor da felicidade**  
**e da paz.**

**Responda**  
**ao que Cristo**  
**quer**  
**de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO**  
**Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



*Personalidade Bíblica*  
**Bartolomeu**

*Nesta matéria, Bartolomeu e Natanael  
são nomes de uma mesma pessoa*

*Vida*

A palavra Bartolomeu vem do aramaico Bar, que significa filho, e Tholmai, que significa agricultor ou pode ser um nome próprio. Segundo a tradição, nasceu em Caná da Galileia, a uns 14 quilômetros de Nazaré.

Ele era um dos doze apóstolos de Jesus, conhecido também como Natanael (cf. Jo 1,45). A palavra Natanael significa "dom de Deus". Tornou-se dom eficaz de Deus, quando deu testemunho da ação de Jesus nas famosas Bodas de Caná (cf. Jo 2,1-11). Foi apresentado a Jesus pelo seu amigo e também apóstolo, Filipe. Ele era um verdadeiro missionário e desenvolveu o seu ministério na Índia, Armênia, Irã, Síria e, por algum tempo, na Grécia, ao lado de Filipe, e na Frígia. Acredita-se que ele tenha pregado também na Mesopotâmia, Pérsia e Egito.

Foi na Armênia Maior que converteu o rei Polímio, a esposa e mais 12 cidades. Essas conversões, no entanto, provocaram uma

Pe. Cleodon Amaral de Lima,  
exegeta, produtor e apresentador  
na TV Século 21.



enorme inveja nos sacerdotes pagãos locais, que, por meio do irmão do rei Polímio, Astiages, esfolaram-no vivo e, como não morreu, decapitaram-no. Por esta razão, encontramos na Capela Sistina uma pintura onde ele está segurando a própria pele na mão esquerda e na outra o instrumento de seu suplício, um sabre. Era o dia 24 de agosto de 51. Ele é lembrado pelos católicos do mundo inteiro nesta mesma data.

## Época de Bartolomeu

Por meio de suas famosas palavras: “De Nazaré, pode vir algo bom?” (cf. Jo 1,46), percebemos o seu lado cético, irônico e preconceituoso. Apesar de viver entre os pobres, deixava-se levar pelas ideologias da época. Jesus consegue quebrá-lo, por inteiro, quando diz ao conhecê-lo: “Eis, verdadeiramente, um israelita em quem engano não existe!” (cf. Jo 1,47).

Natanael tinha o costume de fazer suas orações sob uma figueira. Na Bíblia, a figueira simboliza o povo de Deus. Sentado ao pé da figueira, Natanael representa todo o Israel que, ansioso, espera o Messias. Jesus quer dizer a Natanael que é esse Messias quando se autoapresenta como Único Mediador entre Deus e os homens, por isso, recorda a visão de Jacó em Gênesis (cf. 28,10-22) e como o Filho do Homem (cf. Jo 1,51), lembrando a visão de Daniel (cf. Dn 7,13). Natanael ainda compartilhou do cotidiano de Jesus: esteve presente quando realizou seus milagres, ouviu seus ensinamentos, viu Cristo Ressuscitado nas margens do lago de Tiberíades e assistiu Jesus subindo aos céus.

## Como Bartolomeu era e como devemos ser?

- Assim como Jesus quebrou os preconceitos da vida de Bartolomeu, você também não quer dar esse passo rumo à santidade?

- Bartolomeu era um homem sem malícia, sem falsidades, sem hipocrisia e sem maldades no coração. Ele era como uma criança. Você não quer se tornar como uma criança para herdar o Reino de Deus?

- Natanael passava horas na presença de Deus, sentado sob uma figueira. Você tem se preocupado com seu lado espiritual? Tem buscado a Face de Deus durante o dia?

- Natanael conseguiu se encontrar com Jesus, reconhecendo-o Filho de Deus e Rei de Israel (cf. Jo 1,49). O que Jesus significa para você, na sua vida?

Você é capaz de imitá-lo?

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

## Lembranças de Primeira Eucaristia



**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br  
[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)

balanque de banhado s.m.  
balanqueio s.m.  
balanqueiro adj. s.m.  
balanqueta (ê) s.f.  
balanquim s.m.  
balantimo adj. s.m.  
balão s.m.  
balapa s.f.

palavi adj. 2g. s.m.  
de palavi": cf. palavi  
palavra s.f.  
palavração s.f.

palemonideo adj. s.m.  
palemoníneo adj. s.m.  
palemonópsido s.m.  
palencefálico adj.  
palencéfalo s.m.  
palência s.f.  
palene s.f.  
palenense adj. s.2g.

paleotóbo adj. s.m.  
paleoforma s.f.



Pe. Maciel M. Claro é missionário claretiano e diretor comercial da Editora Ave Maria

A palavra é...

# Dogma



Pintura: Bouguereau, 1825-1905

**D**ogma é uma palavra grega. Etimologicamente exprime pensamento, princípio ou doutrina. Tem sua origem na palavra *dokein*, que significa “o que nos parece bom”, e também “pensar, opinar”. Essa raiz grega também compõe outras palavras como, por exemplo, ortodoxia (opinião ou doutrina correta, pois *orthós* significa reto, correto), heterodoxia (doutrina contrária, em que hétero quer dizer outro, distinto, contrário) e paradoxo (opinião contrária à comum).

O Dicionário de Teologia (Loyola, 1970) nos diz que o termo dogma provém do ambiente filosófico e jurídico. Na filosofia, os princípios transmitidos pelas escolas filosóficas eram chamados de dogmata (em latim foi traduzido por “decreto”). No âmbito jurídico, dogma era utilizado para referir-se ao ensinamento de uma autoridade legítima, sendo muitas vezes utilizado como sinônimo de lei, decreto ou disposições.

Essa palavra foi incorporada pela Igreja. No Novo Testamento, Paulo utiliza a palavra dogmata para se referir às prescrições e às leis do Antigo Testamento (Ef 2,14-15). Os

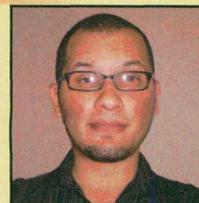
padres da Igreja adotaram a palavra dogma como sinônimo de “artigo de fé, de doutrina proclamada solenemente” (Inácio de Antioquia). No Concílio Vaticano I (1869-1870), a palavra dogma ganhou o significado que hoje conhecemos.

Hoje a Igreja entende que o dogma é o pronunciamento formal, definitivo e infalível das verdades da fé e da moral, proclamados pelo Magistério da Igreja, ou seja, o Papa ou o Concílio Ecumênico com o Papa (Código de Direito Canônico, 749). De uma forma mais simples e pedagógica, o *Catecismo da Igreja Católica* definiu os dogmas como “luzes no caminho de nossa fé que o iluminam e tornam seguro” (CIC 89).

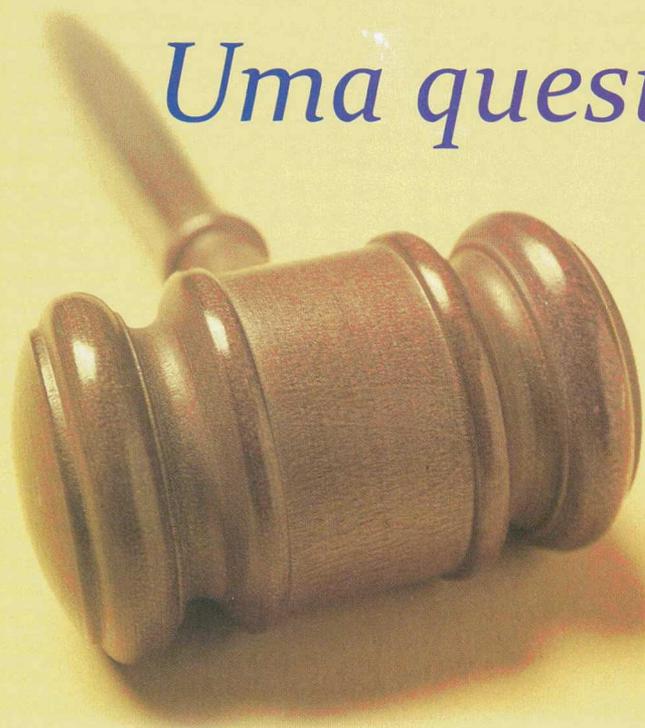
### Dogmas marianos:

- 1 – Maria, Mãe de Deus
- 2 – Virgindade perpétua de Maria
- 3 – Imaculada Conceição
- 4 – Assunção de Maria

*(Se deseja saber mais sobre o assunto, veja a entrevista do Frei Clodovis Boff na página 6 desta edição)*



Fábio Davidson é formado em Jornalismo, graduando em História.



## Uma questão de

# BOM SENSO

**A**ndar nos transportes públicos é uma lição de vida. Para alguns, uma lição de física. Aliás, a prova de que Isaac Newton estava errado, pois em alguns lugares parece que dois corpos praticamente ocupam o mesmo espaço ao mesmo tempo!

Porém, o que mais tenho assistido ultimamente é uma lição da falta de bom senso. Por lei, idosos, gestantes e pessoas portadoras de deficiência têm lugares reservados. Apesar disso, nem uma, nem duas, mas várias vezes assisti à deplorável cena de pessoas nos assentos reservados, fingindo que estão dormindo, enquanto idosos dependuram-se de um lado para outro, quase caindo. Geralmente, alguém levanta a voz para cobrar a liberação do lugar. E muitas vezes inicia-se uma discussão.

Em um dia desses, parei para pensar no absurdo da lei. Não que ela seja absurda em si. O absurdo é necessitarmos de uma lei para cobrar algo que o bom senso e a educação deveriam fazer valer sempre.

Assim, a lei cada vez mais surge para cobrir os espaços dos direitos que perdemos à medida que a sociedade torna-se cada vez mais individualista, egoísta, gananciosa e mal-educada. Um exemplo é a Lei do Consumidor. Em si, é perfeita e nos trouxe uma série de benefícios. Mas seria completamente desnecessária se as empresas agissem com honestidade.

Um programa de televisão recentemente trouxe à tona a figura do conciliador. Quantos conflitos não precisariam ter chegado às mãos da Justiça se as partes tivessem o bom

senso de se sentar em uma mesa na busca de uma solução e abrir mão um pouco para evitar um desgaste maior?

Será que o progresso da civilização provocou uma involução do ser humano, levando-o novamente a um estado de barbárie e selvageria? É o que me vem à mente quando vejo pessoas brigando – literalmente – por uma vaga no estacionamento de um *shopping*, xingando-se no trânsito; atirando no vizinho que não colocou o lixo no local correto; ou não respeitando a quem deve respeito nos ônibus, nas filas, etc.

### Dica do mês:

No filme *Encontrado Forrester* (EUA, 2000), os atores Sean Connery e Rob Brown mostram a importância de termos alguém que invista em nós e nos sirva de modelo.



Luciana de Castro Siciliani é advogada e participante da Pastoral da Juventude.

# Espaço Jovem

## Despertar a confiança

**C**ONVIVÊNCIA. O terceiro objetivo do CDL é o despertar a confiança. Quando a gente começa um novo relacionamento, seja num grupo, na escola, no trabalho ou uma nova amizade, por exemplo, normalmente ficamos mais reservados. Na medida em que aumentamos a convivência com essas novas pessoas, vamos nos sentindo mais

à vontade para dizer o que pensamos e sentimos. Isso ocorre porque a frequente convivência com essas pessoas faz com que as conheçamos melhor, saber do que gostam, como vivem etc. Com isso, nos sentimos mais confiantes para expor nossas opiniões e sentimentos.

**AMIZADE.** Todos nós temos a experiência de alguém que abriu seu

coração e nos confiou alguma coisa muito pessoal. Sentimo-nos privilegiados e honrados. Isso diminui a distância entre nós. Os laços afetivos se fortalecem. Tornamo-nos amigos. Se uma pessoa não se abrir para a outra, não vai conseguir transmitir seus verdadeiros sentimentos e pensamentos. Se tenho algum ressentimento secreto contra um membro do



50 mil jovens e o Papa Bento XVI no Pacaembu, em maio de 2007.



Jovens participam do DNJ (Dia Nacional da Juventude) em São Paulo, no Parque do Ibirapuera, em outubro de 2009.

*“A confiança é um ato de fé,  
e esta dispensa raciocínio”*

*Carlos Drummond de Andrade*

grupo que participo, mas nunca falo sobre isso, vai ser impossível eliminar a barreira entre nós e resolver os mal-entendidos.

**CONFIANÇA.** Quanto mais autêntico, real e profundo, quanto mais eu conseguir revelar quem eu sou, expor o que penso, agir como sinto vontade, enfim, ser eu verdadeiramente, mais confiante fico, e consequentemente mais confiança passo aos outros. E quando as pessoas percebem que sou verdadeiro, que faço aquilo que falo, mais elas passarão a confiar em mim. Se sentirão seguras para também dizer o que pensam

e sentem. E o resultado final desse ciclo é a melhora da comunicação entre as pessoas e a solidificação das relações para um nível mais profundo de amizade. Não significa, no entanto, que eu não tenha o direito de guardar certo número de segredos, já que a limitação humana nos impede a vivência total desse ideal. Todos nós, às vezes, necessitamos manter alguma privacidade e intimidade. Por outro lado, quanto mais verdadeiro eu for, melhores relações conseguirei estabelecer, mais confiança conseguirei despertar e mais felicidade conseguirei sentir.

### Dinâmica para aprofundar o tema

#### Objetivo:

Melhorar a confiança e compreender a importância dos outros no crescimento individual. Material: algumas vendas e uma área com obstáculos, de preferência campo ou salão amplo.

#### Como aplicar:

1. O coordenador pede para que os jovens escolham um par. 2. Depois que se posicionem um em cada lado, formando duas filas paralelas. 3. Distribui a cada dupla uma venda, e pede para que um dos dois a coloque. 4. A frente do grupo, o coordenador comunica que agora os vendados são cegos e os que estão ao seu lado são mudos. 5. Os mudos conduzirão os cegos pelo local, por 5 minutos. 6. Após determinado tempo proposto, troca-se os papéis, seguindo as mesmas situações. Reflexão: O coordenador conduz o debate, com algumas perguntas: 1. Quais foram as dificuldades encontradas pelos participantes? 2. O que isso tem a ver com nossa realidade? 3. Como é conduzir e se deixar conduzir? 4. No dia de hoje, o que é difícil guiar ou ser guiado? 5. Como ser mais confiante e confiar mais?

## Velário Standard

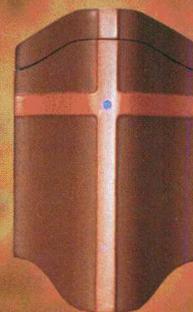
24 velas com moedeiro convencional



De: ~~R\$ 2.800,00~~

Por: **R\$ 2.500,00**  
A Vista

**A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR  
GRAÇAS A TECNOLOGIA**



### Dosador eletrônico de Água Benta

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

**Apenas  
R\$800,00**

Ajude a combater o vírus  
Influenza A (H1N1).  
Adquira a solução para conciliar  
TRADIÇÃO E SAÚDE!

**Diga NÃO a Contaminação!**



### Televendas:

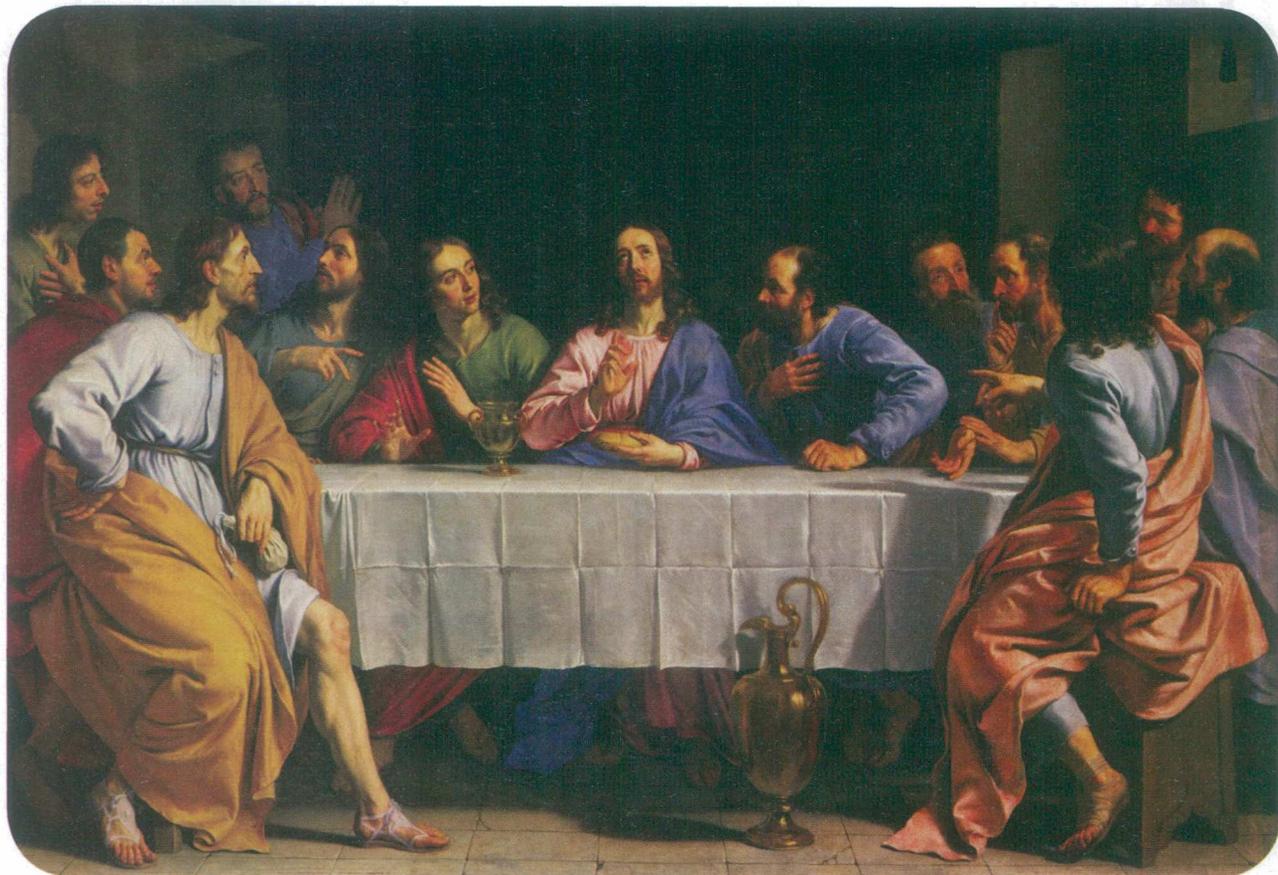
(11) 2693-0250 / 2618-1126

www.jbncatolico.com.br

comercial@jbncatolico.com.br



Pe. Nilton C. Boni, cmf  
é missionário claretiano  
e pároco da Igreja  
Imaculado Coração de  
Maria (Curitiba-PR)



Quinto mistério luminoso:  
*Instituição*  
*da* **EUCARISTIA**  
*e do* **SACERDÓCIO**



O cenáculo hoje é uma pequena sala localizada em um dos pontos centrais da velha Jerusalém. Não tem nada que chame a atenção a não ser uma coluna de pedra esculpida com a tradicional imagem da fênix alimentando seus filhotes com sua própria carne. Neste lugar simples e singelo, Jesus realizou sua última ceia com os Apóstolos e revelou-lhes a força salutar para os que permanecem nele. Na última ceia, Jesus entrega aos Apóstolos o grande dom da vida nova, o alimento que não se perde e que garante a salvação. A Eucaristia é a festa da entrega do corpo e sangue de Cristo para a redenção de todo gênero humano.

Todas as vezes que participamos deste Sacramento revivemos o amor de Jesus por nós e nos abastecemos da energia vital que brota de seu misericordioso coração. Nas palavras de Jesus “tomai e comei, tomai e bebei todos vós”, a Igreja sente-se intimamente unida ao seu Senhor e celebra com ele a Páscoa da vida em plenitude. O memorial de nossa salvação é perene e alegre. Na santa ceia, Jesus faz a definitiva ligação entre o céu e a terra e deixa como herança ao mundo o sacerdócio como chave que abre as portas do céu e une o coração humano ao coração de Deus.

Eucaristia e sacerdócio são dois sacramentos totalmente unidos e apontam para o mesmo ideal. O sacerdote nasce do amor do coração de Jesus como afirma S. João Maria Vianney, assim como a eucaristia que garante aos fiéis a centralidade no mistério da fé.

Celebrados com amor e devoção trazem-nos luz e certeza de felicidade. Jesus oferece aos seus seguidores o que ele mesmo experimentou. Tudo que vem da parte dele é a certeza de que o amor é a grande virtude para celebrar a eucaristia e o sacerdócio. Nós também participamos do sacerdócio de Cristo por meio da unção no batismo. Somos chamados a ligar as almas e trazê-las para mais perto de Deus. Eucaristia e vida sacerdotal é um dever de todo cristão. Por isso, devemos tomar consciência do que celebramos deixando de lado o desânimo e caminhando no caminho que nos é proposto.

Todos os dias em qualquer lugar a Igreja faz memória da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor celebrando alegremente a Eucaristia, porém, muitos fiéis não dão o devido valor ao essencial mandamento do Senhor. É preciso criar cada vez mais a convicção de que sem o pão do céu nossa vida se perde. Ele é a fonte da luz e precisa-mos dele para seguir nossa missão.

Você sabia que muitas comunidades cristãs católicas não tem padre para celebrar a Eucaristia? Você valoriza verdadeiramente esse Sacramento e reza pelas vocações? Como é sua participação na Comunhão Eucarística?

Às vezes somos privilegiados com tão grande dádiva e não nos importamos, enquanto outros caminham quilômetros para fazer desse encontro com Jesus sua razão de ser. Pense nisso! Que Maria Santíssima nos leve para a mesa eucarística e nos prepare para receber o alimento divino, seu Filho Jesus.

ÓRGÃOS

# Viscount



www.hosmil-viscount.com.br

ÓRGÃOS

# HAMMOND



www.hammond.com.br



**Hosmil** Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
hammond@hammond.com.br /  
hosmil@hosmil-viscount.com.br



Cleide e Valentim Giansante, coordenadores do movimento Viúvas, viúvos e pessoas sós.

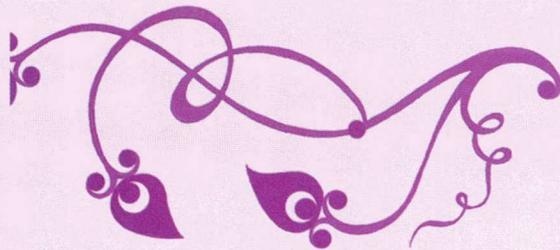
# A mulher na Igreja, ONTEM E HOJE

A mulher, desde a Igreja primitiva, sempre foi participativa na vida da Igreja. Serve de exemplo Lídia, que disse a Paulo: Senhor, vinde hospedar-se em minha casa” (At 16,15). E eles aceitaram o convite. A casa dessa mulher e de muitas outras foram centros de reuniões e de atividades diversas da jovem comunidade cristã. Lídia talvez fosse uma senhora viúva e sua casa era um centro de acolhida para aqueles que estavam encarregados pelo próprio Cristo de levar a boa-nova até os confins da terra. O Apóstolo Paulo, aparentemente, tornou insignificante o papel da mulher, quer na sua vida normal, como no serviço à Igreja.

Na tradição paulina, se lido apenas textos isolados, à mulher está reservada a tarefa de cuidar da casa, educar os filhos e ser obediente ao marido. Na verdade não era apenas isso, eis que eram verdadeiras testemunhas da Palavra de Deus e autênticas catequistas, por serem experientes e prudentes, não só em relação à Palavra de Deus, mas também no aconselhamento e cuidados com as recém-casadas, para que fossem zelosas e amorosas no seu papel de mãe e esposa. De certa forma poder-se-ia dizer que isso já era um “indício” da Pastoral Familiar dos dias de hoje.

A vida cristã, desde o seu início, colocava fim a todas as discriminações, tanto no plano social, como no religioso e no cultural. Não seria tarefa fácil, como não é ainda hoje, extirpar-se de vez





esse ranço que vem desde os tempos de antanho.

No aspecto religioso, tanto homens como mulheres eram destinatários da mensagem salvífica de Deus. Paulo certamente não concordava com o conceito discriminatório contido na oração judaica que dizia: *Bendito és tu, rei do universo, que não me fizeste nascer pagão, nem escravo, nem mulher.* Antes, dizia: *Fomos todos batizados num só espírito, para ser um só corpo, judeus e gregos, escravos e livres.* Por “livres” entende-se, inquestionavelmente, homens e mulheres, assim como o mandamento de amor de Jesus não pode ser considerado apenas destinado aos homens. Paulo era um missionário itinerante, judeu de nascimento, talvez solteiro ou mesmo viúvo. Era profundo conhecedor dos costumes, leis e princípios predominantes na época, dentre eles, obviamente, os que discriminavam a mulher. Como bom cristão, considerava que a Igreja era uma realidade espiritual, em torno da qual se juntavam homens e mulheres em nome de Jesus Cristo.

A submissão feminina, numa leitura compatível com a Igreja pós-Concílio Vaticano II, pode ser entendida como uma alusão às santas mulheres da Bíblia, cujo exemplo maior é Sara, sempre respeitosa e obediente ao marido Abraão, premiada por Deus com um filho em idade avançada. Fica claro, para quem quiser enxergar, que a lógica dos homens nada tem a ver com a lógica de Deus. Vale muito neste particular que Ma-

ria, a mãe de Jesus, aprendeu a amar segundo essa lógica, seguindo o Filho no seu ministério, não como mãe, mas sim como mulher envolvida e participante no plano de salvação de Deus. Sabemos que os usos e costumes levam séculos para serem modificados. Com as coisas ligadas a nossa Igreja, guardiã das verdades doutrinárias, talvez levem um tempo ainda maior.

No aspecto religioso, tanto homens como mulheres eram destinatários da mensagem salvífica de Deus. “Fomos todos batizados num só espírito, para ser um só corpo, judeus e gregos, escravos e livres”

Qual a realidade de hoje? Vemos mulheres extremamente ativas nos serviços eclesiais, movimentos, associações, ministérios e pastorais diversas. Dedicam-se a obras sociais, atendimento a enfermos, são Ministras da Eucaristia, catequistas, participam da liturgia, ensinam artesanato, dão aulas de alfabetização, organizam atividades, aconselham, coordenam trabalhos específicos e

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



## Padres e Irmãos Paulinos

### Jovem,

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

#### Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 2.534

CEP: 01060-970 - São Paulo - SP  
centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br



Integrantes do movimento "Viúvas e viúvos e pessoas sós" no Centro Pastoral Santa Fé, São Paulo, SP, em 2008.  
Foto menor: Da. Nancy C. Moncau, iniciadora das "Comunidades Nossa Senhora da Esperança".

tantas outras coisas. Além, é claro, de não descuidarem dos filhos, maridos, netos, vizinhos, amigos, etc. É natural que em razão dos mistérios da própria vida, essas valorosas mulheres sejam marcadas por angústias, sofrimentos, desilusões, dores, como no caso da morte do cônjuge ou da separação como mal menor em razão de uma vida a dois sofrida, angustiante e insuportável.

Existem também aquelas que, por um segredinho de Deus, não constituíram famílias e permanecem solteiras. Todas, porém, são bravas e guerreiras e sabem que o Senhor está perto delas para animar, fortalecer e impulsionar. Exemplo

vivo disso percebe-se nas integrantes do Movimento *Comunidades Nossa Senhora da Esperança*, que tem por objetivo dar apoio espiritual, religioso e vivencial tanto às viúvas, como às separadas e solteiras que caminham sós. Para não discriminar ninguém, o Movimento aceita, também, homens que vivem a mesma realidade. Essas bravas mulheres são como aquelas frutas que jamais teriam o sabor que tem, caso não desabrochassem e vivessem como cachos de sustentação e apoio mútuo. Juntas ou em grupos, tudo fica mais fácil, inclusive para orar, agradecer e louvar o Senhor da Messe.

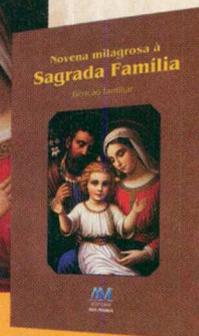
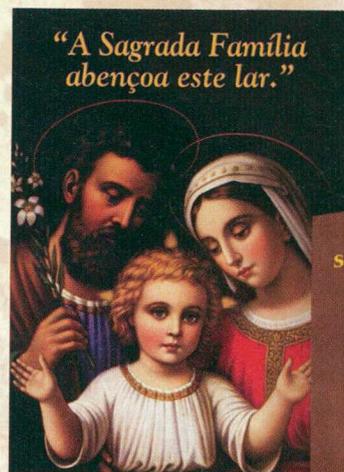
Cleide e Valentim fizeram parte da equipe de trabalho montado pela Dona Nancy C. Moncau, viúva equípista, para iniciar no Brasil o Movimento *Comunidades Nossa Senhora da Esperança*, que tem por objetivo dar apoio espiritual e religioso às viúvas/os e pessoas sós, ou seja, às solteiras e às separadas que permanecem sozinhas.

**Mais informações:**

[cleide.valentim@terra.com.br](mailto:cleide.valentim@terra.com.br)

# A Palavra de Deus sempre presente no seu lar

Imagem Ilustrativa

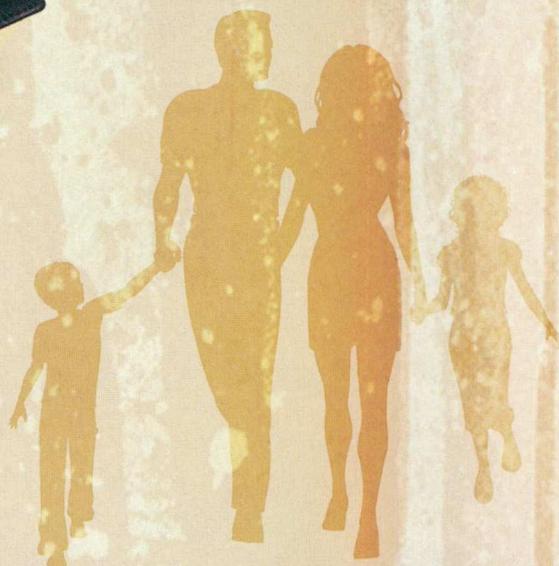


MKT AVE-MARIA

Na compra de uma Bíblia Sagrada da Família, você ganha o pôster e a novena da Sagrada Família.

R\$159,90

A *Bíblia Sagrada da Família* foi feita especialmente para o seu lar. Com papel mais resistente que o da Bíblia tradicional, é mais fácil de manusear e de expor em sua casa. Repleta de pinturas de artistas renomados, é o modelo perfeito para toda a família ler e meditar a Palavra de Deus.



À venda nas melhores livrarias, pelo telefone 0800 7730 456  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA



Marcos Aurélio Loro  
é missionário claretiano  
em Curitiba PR.



# Festa da TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR



# MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo  
sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



## JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108  
Bairro Ipiranga  
CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou  
2063- 1492 (seminário)

e-mail: [vocaresc@uol.com.br](mailto:vocaresc@uol.com.br)  
[www.escalabrinianos.com.br](http://www.escalabrinianos.com.br)  
[www.jbscalabrini.org](http://www.jbscalabrini.org)

A festa da Transfiguração do Senhor é celebrada nas Igrejas do Oriente, principalmente as de rito sírio-oriental, desde o século V. Na Igreja do Ocidente essa festa se propagou entre os séculos X e XI, mas foi aceita oficialmente em 1457 pelo Papa Calisto III, precisamente depois da vitória contra os turcos em Belgrado, cuja notícia, segundo a Tradição, chegou à cidade de Roma no dia 6 de agosto.

Essa festa tem por base os seguintes relatos: Mt 17,1-8; Mc 9,2-9 e Lc 9,28b-36. Segundo tais narrativas, respeitando as peculiaridades de cada uma, Jesus subiu com Pedro, Tiago e João a um alto monte e aí se transfigurou. Os textos não mencionam o nome do monte, mas a Tradição cristã desde o século IV o identificou como sendo o “Tabor”.

A liturgia da Palavra desta festa é composta por três leituras. As duas primeiras, Dn 7,9-10.13-14 e 2Pd 1,16-19, são fixas. O Evangelho, extraído das narrativas dos sinóticos, é lido conforme o ciclo trienal do Leccionário. Este ano estamos no ciclo “C”, portanto, proclamamos o relato segundo o Evangelho de Lucas. Ainda dentro da celebração da festa, merecem atenção especial o Prefácio e as orações (antífona de entrada, oração do dia, sobre as oferendas e depois da comunhão), pois expressam o conteúdo do mistério celebrado, atualizado e vivido pela Igreja.

A suprema manifestação da glória de Jesus em vida é descrita por meio de várias imagens e símbolos. Dentre estes destacamos: luz, brancura, nuvem, sombra, tendas, o testemunho da Lei, dos Profetas e do Pai, glória, êxodo (paixão), a presença e as palavras dos discípulos. Tudo isso quer expressar a profundidade do evento. Podemos afirmar, então, que a Transfigu-

ração não é apenas e tão somente um fato histórico. Estamos falando de um acontecimento que tem um profundo significado para nossa fé, pois nele é revelada a identidade e a missão de Jesus, e aquilo que, como discípulos, precisamos praticar. Acredito que a oração do dia nos apresenta uma excelente síntese do que acabamos de dizer: “Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias, e manifestastes de modo admirável a nossa glória de

A Transfiguração é um acontecimento que tem um profundo significado para nossa fé, pois nele é revelada a identidade e a missão de Jesus, e aquilo que, como discípulos, precisamos praticar.

filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado, e compartilhar da sua herança” (Missal Romano).

Assim como Jesus, levamos dentro de nós um raio da luz divina: Vós sois a Luz do mundo (...) brilhe a vossa luz diante dos homens (...). Para que esta luz se mantenha sempre acesa é preciso entender a revelação e cumprir o pedido que o Pai nos faz no monte Tabor: “Este é meu Filho escolhido. Escutai-o”. Vivendo assim, poderemos dizer como os discípulos: Mestre, é bom estarmos aqui, é bom sermos cristãos!



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf, é sacerdote e especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento.



# NÃO BASTA "AMAR"



**T**em circulado na internet e na TV um vídeo de um menino de 4 anos que vive na Indonésia e que desde os 2 anos de idade aprendeu a fumar. Ele chega a fumar mais de 2 maços de cigarro por dia.

Recentemente um canal de televisão apresentou uma reportagem sobre ele, sua família e o ambiente em que vive. A reportagem procurou ouvir a opinião de alguns especialistas, como médicos, psicólogos e outros, a respeito desse fato.

Sem deixar de lado o caráter bizarro do fato, que chamou a atenção de tanta gente no mundo inteiro, é preciso considerar que não é preciso ir até a Indonésia para encontrar exemplos de comportamentos seme-

Amar rima com educar, e é preciso tempo e investimento para educar. Ou seja, a tarefa de ser pai e mãe requer tempo, e é preciso estar presente e participar da vida da criança para poder educá-la.

lhantes entre as crianças, neste caso, entre nossas crianças.

E nem mesmo para se fazer as mesmas perguntas que foram feitas aos especialistas: por que isso acontece? Será falta de amor? Ou de educação? Ou ambos?

Primeiramente, é preciso considerar que não basta “amar” as crianças para que elas se desenvolvam e cresçam de maneira adequada se, por amar, entendermos um sentimento abstrato. Sem dúvida que o afeto e o carinho são importantes, mas não se pode ficar preso na ideia ingênua de que o amor resolve tudo.

O amor se constitui de uma mistura de sentimentos e ações, ou seja, possui uma dimensão, que chamamos operante. Aliás, a isso acena o título de um dos livros de Içami Tiba: *Quem ama, educa*.

Amar rima com educar, e é preciso tempo e investimento para educar. Ou seja, a tarefa de ser pai e mãe requer tempo, e é preciso estar presente e participar da vida da criança para poder educá-la.

Isso não significa que os pais não possam ter sua própria vida, seus interesses, etc. No entanto, a educação dos filhos requer tempo e investimento.

Neste sentido pode nos ajudar o significado original da palavra edu-

cação, que tem a ver com “conduzir para fora”, ou seja, educar não quer dizer enquadrar dentro de uma forma para que todos se tornem uma espécie de clone programado para executar um programa de regras. Educar quer dizer preparar a criança para a vida, para ser autônomo e viver confiante.

Estar preparado para a vida, ou seja, possuir habilidades para se adaptar adequadamente às mais diversas situações que a realidade nos apresenta dia a dia indica ter boa autoestima e autosssegurança.

Por sua vez, isso sinaliza que a pessoa, quando criança, foi educada de maneira adequada. Certamente não foi mimada - recebendo reforços não contingentes, ou seja, presentes dados a qualquer hora sem motivo aparente - o que a tornaria insegura e incapaz de sofrer frustrações. Infelizmente, muitos pais imaginam que amam e educam quando mimam.

Concluindo: não basta “amar” se por amor considerarmos um sentimento abstrato e não humano e também não cristão, pois nos evangelhos o amor sempre é apresentado por Jesus como sentimento e ação. Para isso, basta recordar a parábola do bom samaritano: exemplo típico do que significa amar o próximo.

# Junte-se a nós

e faça parte da família de Sion



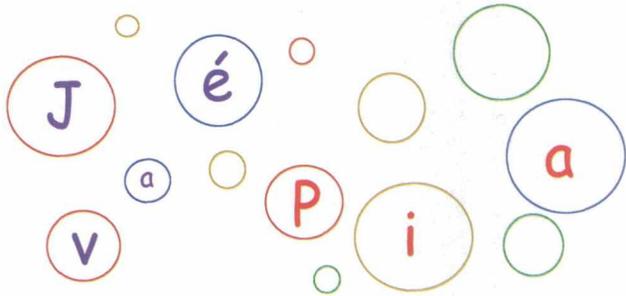
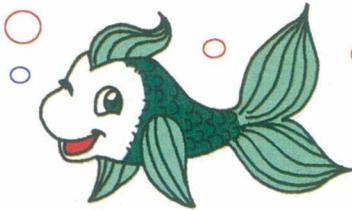
Congregação dos Religiosos  
de Nossa Senhora de Sion



Rua Costa Aguiar, 1264 | Ipiranga  
São Paulo | Cep. 04204-001  
Tel: (11) 2063.4219  
e-mail: [vocation@uol.com.br](mailto:vocation@uol.com.br)

# Seção Infantil

Deus tinha outro nome no Antigo Testamento e Jesus nos ensinou a chamá-lo por um outro nome também! Você consegue achá-los?



Ei! Você sabe encontrar passagens na Bíblia??

Essas são bem legais! Vê se você consegue achar!

Is 44, 1-3 \_\_\_\_\_

Lc 1, 46-48 \_\_\_\_\_

Jo 6, 35 \_\_\_\_\_



Você consegue descobrir quem disse cada frase?

"Faça-se em mim segundo Tua palavra"

"Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem"

"Bendita é tu entre as mulheres!"

"Ave Maria, cheia de graça!"

"Eu não sou digno de desamarrar as suas sandálias!"

"Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo!"



1- Anjo Gabriel

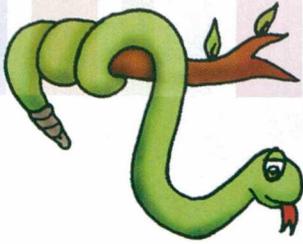
2- João Batista

3- Pedro

4- Maria

5- Jesus

6- Isabel



Ache no meio das palavras 7 sentimentos que Deus nos inspira!

w a v r j u s t i ç a r d s ó o  
e m e f a s k s é e s a ã e s p  
t o r e s p e i t o e i p r a e  
d r d d d e a s d ã f v ã a í d  
c a a m i z a d e e é e ó r o e  
a r d i e s e e p t a p ã d v a  
k d e r v c o f d p e r d ã o r  
w e p o b v r c e a t s s i e i  
i i o a n a i ç r e u r d o r t

### Para refletir:

#### O que Jesus faria?

Converse com seus amiguinhos, pais e catequistas e tente imaginar o que Jesus faria e o que você também pode fazer:

- 1- Seu amiguinho está mal nas matérias porque não estudou e pra piorar esqueceu de fazer o dever de casa! Ele pede pra copiar o seu dever para assim não levar nota baixa... e agora?
- 2- Seu amigo vive sendo provocado por valentões na escola e ele quer se vingar. O que você pode fazer por ele?
- 3- Sua mãe mandou você fazer o dever e arrumar o quarto. Acabou que você foi brincar na rua e esqueceu a lição e a obrigação! O que você pode fazer pra remediar a situação e não deixar sua mãe triste?



# SABOR & ARTE NA MESA



Elaboradas por Lucielen Silva de Souza - nutricionista da Editora Ave-Maria



## Salada Romana

### Ingredientes

1 pé de alface romana  
100g de queijo tipo gorgonzola  
ou roquefort  
3 colheres de sopa de creme de leite  
2 colheres de sopa de suco de limão  
2 colheres de sopa de azeite de oliva  
sal a gosto

orégano  
pimenta calabresa fresca  
10 tomates secos, escorridos  
e picados  
7 palmitos cortados em  
rodela grossas  
2 xícaras de croutons

### Modo de preparar

Rasgue com as mãos as folhas de alface romana e coloque numa saladeira. No liquidificador bata o queijo junto com o creme de leite. Adicione o limão, a azeite e o sal. Despeje o molho sobre a salada. Adicione orégano e pimenta a gosto. Antes de servir espalhe por cima o tomate seco, o palmito e os croutons.

**Valor calórico:** 87,7 kcal por porção (prato raso de salada)



## Cassoulet

### Ingredientes

2 xícaras (chá) de feijão branco  
2 cenouras cortadas em fatias grossas  
6 dentes de alho (sendo 3 picados)  
2 cebolas médias  
1 cravo-da-india  
100g de bacon em cubos  
1 pedaço de toucinho (80g)  
1 frango pequeno cortado a passarinho  
5 tomates sem pele e sementes picados  
200g de linguiça defumada sem pele fatiada  
sal e pimenta-do-reino a gosto  
Salsão (1 talo), salsa (4 ramos), louro (2 folhas de louro)  
e alho-poró (1 pedaço)

### Modo de preparar

Deixe o feijão de molho por quatro horas. Escorra. Faça o buquê de cheiros: junte o salsão, o louro, o alho-poró, a salsinha e amarre bem. Em uma panela grande, junte o feijão, o bacon, 3 dentes de alho inteiros, a cebola espetada com o cravo-a-india, a cenoura e o buquê de cheiros. Cubra com água e deixe cozinhar por aproximadamente 1 hora ou até que o feijão esteja macio, mas sem desmanchar. Em outra panela, frite o bacon, elimine o excesso de gordura e adicione o frango. Refogue até dourar. Junte a linguiça, a cebola ralada, o alho picado e a cenoura fatiada e refogue por 7 minutos. Adicione o tomate e tempere com sal e pimenta. Depois que o feijão estiver pronto, descarte o buquê de cheiro. Adicione o feijão à panela de frango. Sirva em seguida.

**Valor calórico:** 254,4 kcal por porção de (concha média cheia)



## Cheesecake de Laranja

### Ingredientes

#### Base

150g de biscoito maizena  
75g de margarina culinária (temperatura ambiente)

#### Recheio

4 ovos  
250g de ricota amassada  
1 copo de requeijão  
½ pote de iogurte natural  
1 xícara de açúcar  
10 gotas de essência de baunilha  
1 colher/chá de raspas de laranja

#### Cobertura

1 pote de geleia de  
laranja  
50 ml e água

### Modo de preparar

Triture os biscoitos no liquidificador até se desfazerem totalmente. Transfira para uma tigela e agregue a margarina até obter uma massa quebradiça. Forre o fundo e a lateral de uma forma com aro removível com essa farofa. Reserve. Bata os ovos, o açúcar, o iogurte e o requeijão no liquidificador até ficarem homogêneos. Junte a ricota aos poucos, batendo a cada adição. Acrescente a baunilha e bata até misturar. Por último, agregue as raspas de laranja sem bater. Despeje sobre a assadeira e leve ao forno médio por cerca de 45 minutos ou até o recheio ficar firme e dourado. Retire do forno e espere esfriar. Leve a geleia ao fogo baixo com água por cerca de 5 minutos ou até ficar homogênea. Cubra a torta com a geleia derretida e leve à geladeira até o momento de servir. Desenforme gelada.

**Valor calórico:** 245 kcal por porção (pedaço médio)

# Tarde Vos amei!

Tarde Vos amei,  
ó Beleza tão antiga e tão nova,  
tarde Vos amei!  
Eis que habitáveis dentro de mim,  
e eu, lá fora, a procurar-Vos!  
Disforme, lançava-me sobre estas  
formosuras que criastes.  
Estáveis comigo e eu não estava Convosco!  
Retinha-me longe de Vós  
aquilo que não existiria,  
se não existisse em Vós.  
Porém, chamastes-me,  
com uma voz tão forte,  
que rompestes a minha Surdez!  
Brilhastes, cintilastes,  
e logo afugentastes a minha cegueira!  
Exalastes Perfume:  
respirei-o, a plenos pulmões, suspirando por Vós.  
Saboreei-Vos  
e, agora, tenho fome e sede de Vós.  
Tocastes-me  
e ardi, no desejo da Vossa Paz.

Santo Agostinho foi bispo católico, teólogo e filósofo que nasceu em 354 d.C. em Tagaste, Argélia. É considerado santo e doutor da doutrina da Igreja.



# 2º CRUZEIRO CATÓLICO NAVEGANDO COM NOSSA SENHORA

De 1 a 4 de fevereiro de 2011



**FAÇA SUA RESERVA**  
[WWW.CNSVIAGENS.COM.BR](http://WWW.CNSVIAGENS.COM.BR)  
(19) 3294 - 0077

## ARTISTAS CONVIDADOS



Myrian Rios



Adriana

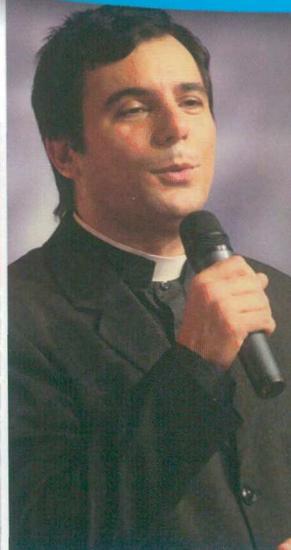


André Leonno



Rosa de Saron

## CONVIDADOS ESPECIAIS



Pe. Juez de Castro



Pe. Hewaldo Trevisan

DAM

Apoio:



Realização:



Evangelizando pelo Turismo